



CRECI-SC
11ª Região

RELATO INTEGRADO

2018



SISTEMA
COFECI•CRECI
CONSELHO FEDERAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS

BEM-VINDOS AO RELATO INTEGRADO 2018



CRECI-SC
11ª Região

O objetivo deste relatório é favorecer o acesso às informações referentes ao Conselho Regional de Corretores de Imóveis (CRECI-SC/SC), possibilitando a compreensão da missão da entidade, expondo a visão, organização, desafios e estratégias traçadas para cumprimento do seu propósito. Este trabalho é feito em conjunto com o Conselho Federal de Corretores de Imóveis (COFECI), para controle ético e técnico-profissional, incumbindo-se do efetivo cumprimento do seu relevante compromisso social, imprimindo segurança, confiança e respeito em sua relação com a sociedade e com os profissionais no exercício de suas funções.

O surgimento dos conselhos se deu em consequência da necessidade de organização da classe trabalhadora com a criação das primeiras leis trabalhistas, sendo institucionalizada a estrutura sindical brasileira.

A evolução no processo que visava oficializar a profissão já era tão grande que em 26 de março de 1961, o sr. Hely Lopes Meirelles, juiz de direito da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Nacional, declara a validade jurídica de sociedades formadas por Corretores Imobiliários. Em 27 de agosto de 1962 é publicada a Lei nº 4.116, regulamentando a profissão, criando-se os Conselhos Regionais de Corretores de Imóveis e o Conselho Federal.

No dia 26 de outubro de 1962 aconteceu a primeira reunião plenária do Conselho Federal de Corretores de Imóveis do Brasil (COFECI), na sede do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo, localizada na rua Xavier de Toledo, n.º 98, 3º andar, local onde funcionou sua primeira sede social.

No mesmo dia em que ocorreu a primeira reunião do Conselho Federal de Corretores de Imóveis foram criados os conselhos regionais dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás, Paraná e Pernambuco.

Até o início de 1973, os Corretores de Imóveis de Santa Catarina estavam subordinados à jurisdição do Estado do Rio Grande do Sul. Por iniciativa de um grupo de profissionais, liderados pelo corretor de imóveis Admar Gonzaga (já falecido), criou-se o Sindicato dos Corretores de Imóveis de Santa Catarina e, a partir dele, nasceu o Conselho da 11ª Região. Sua primeira diretoria tomou posse em 09 de abril de 1973.

Em 1978, nasce a Lei nº 6.530, a qual exige dos profissionais que, além do registro, também sejam Técnicos em Transações Imobiliárias, visando o aprimoramento profissional.

Na década de 80 e 90 a profissão do Corretor de Imóveis se consolidou em todo o Brasil. Foram criados conselhos regionais nas principais capitais do país, responsáveis pela fiscalização do exercício profissional. Em julho de 1983, o CRECI-SC já dispunha de sua equipe de fiscalização e sede própria.

As principais funções do CRECI-SC são credenciar e fiscalizar o exercício da profissão de Corretor de Imóveis. Como todas as demais profissões regulamentadas por lei, os Corretores de Imóveis devem cumprir as exigências do seu Código de Ética.

Em resumo, é o órgão responsável por assegurar o bom exercício da profissão e defender a sociedade e os bons profissionais daqueles que cometem práticas ilícitas ou não estão aptos a exercer a profissão de Corretor de Imóveis.

Toda a legislação está disponível no site do CRECI-SC, www.creci-sc.gov.br.

Atualmente, CRECI-SC/11ª Região, está localizado em sua nova sede, na área continental de Florianópolis. O endereço é: Rua Fulvio Adulcci, n.º 1214.

Além da sede em Florianópolis, a entidade dispõe de unidades onde funcionam as delegacias da Instituição. As delegacias representam o CRECI em todo o Estado, dando suporte as ações e prestando atendimento aos Corretores de Imóveis, empresas e à sociedade. Elas estão localizadas nas seguintes cidades: Chapecó, Lages, Joinville, Blumenau, Balneário Camboriú e Criciúma.

Nestes anos de atuação do CRECI, muitos dirigentes foram fundamentais para o crescimento e fortalecimento da entidade. Dentre eles estão:

1. Admar Gonzaga de 1973 a 1975 (quando veio a falecer);
2. Aquilino Silveira de Souza de 1975 a 1982;
3. Celso Pereira Raimundo de 1982 a 1992;
4. Curt Antonio Beims de 1992 a 1997;
5. Wilson Carvalho de Almeida de 1997 a 2000;
6. Gilmar dos Santos de 2000 a 2009;
7. Carlos Josué Beims de 2010 a 2018;
8. Antonio Moser a partir de 2019.

Preocupado com a reciclagem e com o aperfeiçoamento dos profissionais do setor, o CRECI promove eventos diversos, no quais sempre conta com o apoio de parceiros como o SINDIMÓVEIS, os SECOVI's, as Associações de Corretores de Imóveis, Imobiliárias e a Câmara Estadual da Indústria da Construção.

O Colibri representa a categoria desde 1981. A semelhança entre os profissionais da corretagem de imóveis e o pássaro está na luta pela sobrevivência.

Diante desta realidade, a atuação eficaz do CRECI vem propiciar a prestação responsável e qualificada do serviço de corretagem de imóveis.

O compromisso social é observado em suas ações que fortalecem os mecanismos de fiscalização e orientação profissional, inibindo o exercício ilegal e irregular.

O COFECI e CRECI buscam promover no Estado de Santa Catarina ações voltadas à normatização da profissão, ao registro, à fiscalização, ao julgamento e à orientação dos profissionais da área.

Boa leitura!

1. Lista de Tabelas

Tabela 1 – Mapa estratégico.....	16
Tabela 2 – Diretriz estratégica.....	22
Tabela 3 – Reuniões.....	28
Tabela 4 – Macro gestão de riscos.....	41
Tabela 5 – Riscos e oportunidades.....	43
Tabela 6 – Secretaria – geral.....	46
Tabela 7 – Ética e disciplina.....	47
Tabela 8 – Fiscalização.....	48
Tabela 9 – Execução fiscal.....	50
Tabela 10 – Baixa de débitos.....	51
Tabela 11 – Conciliações judiciais.....	52
Tabela 12 -Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	53
Tabela 13 – T.I.	54
Tabela 14 – Receita: execução orçamentária.....	56
Tabela 15 – Receita 2018: execução orçamentária.....	58
Tabela 16 – Despesa: execução orçamentária.....	59
Tabela 17 – Despesa 1018: execução orçamentária.....	61
Tabela 18 – Resultado orçamentário.....	62

Tabela 19 – Colaboradores por gênero.....	64
Tabela 20 – Grau de instrução.....	65
Tabela 21 – Bens móveis e imóveis.....	67
Tabela 22 – Detalhamento do custeio da TI.....	68
Tabela 23 – Detalhamento do investimento em TI.....	68
Tabela 24 – Balanço patrimonial comparado.....	73
Tabela 25 – Demonstração de variações patrimoniais.....	77
Tabela 26 – Balanço orçamentário.....	80
Tabela 27 – Balanço financeiro.....	81
Tabela 28 – Demonstrativo de fluxo de caixa.....	82

2. Lista de Siglas

CRECI – CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS

CRECI/SC – CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS DE SANTA CATARINA

COFECI – CONSELHO FEDERAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS

SINDIMÓVEIS – SINDICATO DOS CORRETORES DE IMÓVEIS

SECOVI - SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRA, VENDA, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E DOS CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS

ASCOP – ASSOCIAÇÃO DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS

TCU – TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

TV - TELEVISOR

RDE – REUNIÃO DE DIRETORIA EXTRAORDINÁRIA

RDO - REUNIÃO DE DIRETORIA ORDINÁRIA

3. Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Organograma.....	16
Gráfico 2 – Competência.....	17
Gráfico 3 – Governança e gestão.....	23
Gráfico 4 – Governança e gestão.....	24
Gráfico 5 – Missão e visão.....	25
Gráfico 6 – Comunicação.....	31
Gráfico 7 – Ouvidoria.....	39
Gráfico 8 – Fiscalização.....	49
Gráfico 9 – Receita corrente X Receita de capital	56
Gráfico 10 – Receita corrente.....	57
Gráfico 11 – Receita de capital.....	57
Gráfico 12 – Despesa corrente X Despesa de capital.....	59
Gráfico 13 – Despesa corrente.....	60
Gráfico 14 – Despesa de capital.....	60
Gráfico 15 – Evolução do resultado orçamentário.....	62
Gráfico 16 – Evolução dos gastos com pessoal.....	63
Gráfico 17 – Gastos com pessoal X Receitas de contribuição.....	63
Gráfico 18 – Evolução dos tipos de gasto com pessoal.....	63
Gráfico 19 – Representatividade das despesas com pessoal.....	64

Gráfico 20 – Gastos com capacitação	65
Gráfico 21 – Capacitação X Receitas.....	65
Gráfico 22 – Tipo de contrato.....	65
Gráfico 23 – Gastos com contratos e licitações.....	66
Gráfico 24 – Gastos com contratos e licitações X Receitas.....	66

Relato Integrado 2018



Sumário

1. Lista de Siglas.....	6
2. Lista de Tabelas.....	7
3. Lista de Gráficos.....	8
4. Mensagem do Presidente.....	10
5. Visão geral organizacional.....	13
6. Planejamento estratégico e Governança.....	20
7. Relacionamento com a Sociedade.....	30
8. Gestão de riscos e Controles Internos.....	40
9. Resultados da gestão.....	45
10. Alocação de recursos e áreas especiais de gestão.....	58
11. Demonstrações contábeis.....	74
12. Outras informações relevantes.....	94
13. Anexos e Apêndices.....	96

Mensagem do Presidente

Inicialmente convém pontuar que a atual gestão assumiu seu mandato no ano de 2019, não participando da gestão do ano de 2018, da qual se trata o presente documento, entretanto, vem cumprir sua obrigação, atendendo as exigências normativas.

O CRECI-SC está inserido em uma região muito valorizada pelo mercado imobiliário tendo em vista sua diversidade cultural, paisagística, tecnológica, agregando qualidades que despertam interesse do turismo, do comércio e da indústria, favorecendo a profissão de corretor de imóveis a ponto deste regional figurar entre os maiores do país em número de inscritos.

Diante deste cenário, cresce a necessidade assegurar a execução do trabalho do corretor de imóveis e proteger a coletividade do exercício ilegal e irregular. Para tanto, O CRECI-SC, além de credenciar e orientar, fiscaliza intensivamente o exercício da profissão.

Para garantir os objetivos da entidade é essencial que haja investimento nas instalações, em tecnologia, em equipamentos, em veículos para deslocamento, em pessoal e um canal relacionamento com o corretor de imóveis, sociedade e outras entidades.

A aproximação entre o CRECI-SC/SC com associações de corretores de imóveis de todo o Estado, com Núcleos Imobiliários e com outros Conselhos, inclusive com a ASCOP – Associação dos Conselhos Profissionais, é fundamental, colaborando para busca de informações, compartilhamento de ideias e projetos, além de trazer ciência sobre a realidade do mercado e da necessidade do profissional e da sociedade, com mútuo apoio.

Como ferramentas estratégicas de orientação profissional, o CRECI-SC/SC oferece cursos e palestras, apoio institucional e financeiro para outras entidades educacionais, utiliza-se ainda a divulgação através do site da entidade e em outras mídias, tratando sobre a boa prática, sobre as condutas reprovadas e seus riscos, sobre o mercado imobiliário e legislação, entre outros.

Também se formalizou convênio com a Caixa Econômica Federal para venda de imóveis retomados pelo banco, ofertando curso sobre o referido convênio para esclarecimento público.

Para garantir os direitos e fiscalizar os deveres do corretor de imóveis, buscou-se melhorar a eficiência da administração do CRECI-SC – 11ª Região/SC por meio da integração com as Delegacias Regionais espalhadas pelo estado e aumento da visibilidade dos resultados alcançados em favor dos inscritos.

Entre os projetos desenvolvidos durante o exercício, menciona-se o apoio e realização de palestras de capacitação profissional espalhadas por todo estado de Santa Catarina, solenidades de Entrega de Credencial para enfatizar a importância desta profissão, celebração de convênios com prefeituras municipais visando uma maior participação do Corretor de Imóveis nos Planos Diretores das cidades e estruturação do novo Centro Administrativo.

Também houve a mudança da sede no segundo semestre de 2018, obtendo-se uma melhora considerável nas instalações, ofertando mais conforto a quem às utiliza, tendo em vista o amplo espaço, novo mobiliário, modernos equipamentos de telefonia e informática e vagas de estacionamento.

Tratando-se de quadro de pessoal, permanece a dificuldade para se adequar o regime celetista às normas da administração pública. Por outro lado, a nova sede trouxe mais qualidade ao ambiente de trabalho, motivando os empregados, elevando a eficiência e qualidade nos serviços prestados.

Com a posse dos novos membros da direção do CRECI-SC 11^a para gestão 2019-2021, novas metas e desafios foram traçados com intuito de avançar rumo ao aperfeiçoamento e a segurança.

Pretende-se investir em: inteligência de investigação, acesso virtual para denúncias, parcerias com órgão de fiscalização do trabalho e de segurança pública, capacitação dos empregados e nova frota para facilitar a mobilidade, resultando em maior fiscalização.

Pretende-se ainda informatizar totalmente os processos internos trazendo agilidade na inscrição e credenciamento, na análise e julgamento dos processos disciplinares e na resposta à sociedade.

Deste modo, comprometidos com o trabalho e com a transparência, apresenta-se o presente relato integrado para conhecimento público, com o objetivo de demonstrar a administração dos recursos do ano de 2018 e seus resultados.



Antonio Moser
Presidente



5. Visão Geral Organizacional



CRECI-SC
11ª Região

5.1. QUEM SOMOS?

O CRECI-SC, criado pela Lei nº 4.116/1962, posteriormente revogada pela Lei 6530/1978 que a substituiu, regulamentado pelo Decreto nº 81.871/1978 e alterações introduzidas pela Lei nº 10.795, cujo regimento interno foi disciplinado pela resolução – COFECI nº 1126/2009, é uma autarquia federal com autonomia administrativa, operacional e financeira. Como toda autarquia, o CRECI-SC pode se autogerir, mas está sujeito à fiscalização do Tribunal de Contas da União. Por ser um conselho regional, ele tem sede e foro na capital do Estado e sua jurisdição abrange todo o Estado de Santa Catarina.

No ano de 2018, o CRECI-SC superou a marca de 25 mil profissionais inscritos e 3 mil estabelecimentos inscritos e ativos. Sendo assim, para cumprir com seus objetivos institucionais, contou com mais de 40 funcionários efetivos.

5.2. Missão, Visão e Valores

MISSÃO

Registrar, orientar, fiscalizar e disciplinar o exercício da profissão de Corretor de Imóveis em todo o Estado de Santa Catarina.

VISÃO

Ser uma entidade comprometida com o aprimoramento e qualidade dos serviços prestados pelos profissionais inscritos, coibindo o exercício ilegal e irregular da profissão, propiciando uma atuação profissional regida pelos princípios da ética e da disciplina da classe, além de garantir o exercício profissional do corretor de imóveis habilitado, capacitado e ético, resguardando a sociedade de práticas abusivas e prejudiciais.

VALORES



- ✓ Respeito
- ✓ Integridade
- ✓ Dignidade Profissional
- ✓ Transparência
- ✓ Legalidade
- ✓ Impessoalidade
- ✓ Moralidade
- ✓ Publicidade
- ✓ Eficiência

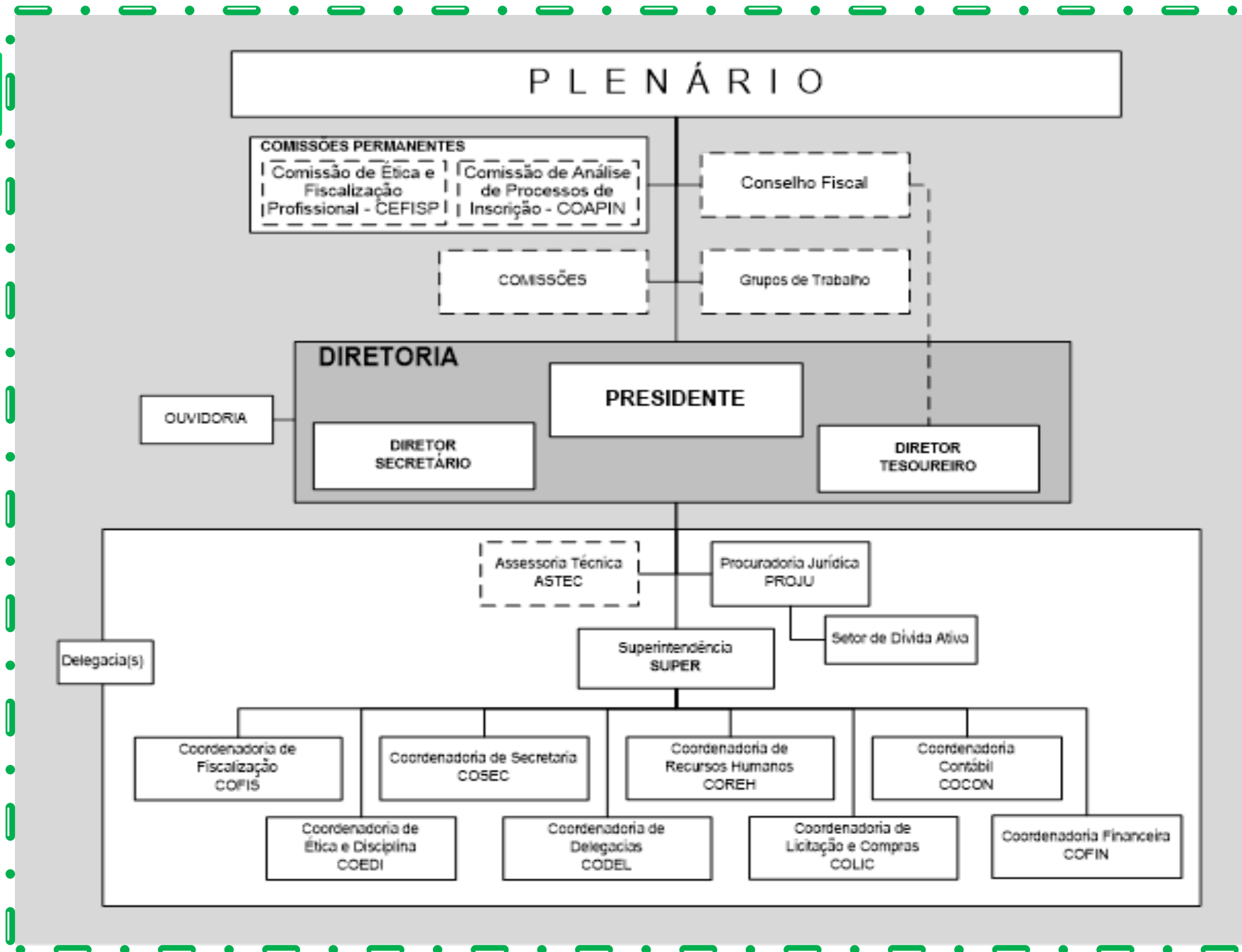
 Atividades Chave ◆ <u>Governança</u>: estratégia, liderança, transparência e prestação de contas ◆ <u>Finalísticas</u>: normatização, registro, orientação, fiscalização e julgamento ◆ <u>Gestão</u>: finanças, administrativo, tecnologia da informação e comunicação, pessoas e relações institucionais ◆ <u>Monitoramento e melhoria</u>: inovação, controle interno, risco e conformidade	 Parceiros Chaves ◆ Sociedade ◆ Registrados ◆ Instituições de Ensino Regionais ◆ Governo ◆ Outras instituições do mercado imobiliário	 Proposta de Valor ◆ Operar registro de profissionais e empresas ◆ Zelar pela preservação da ética e a habilitação técnica adequada para o exercício profissional ◆ Fiscalizar, defender e disciplinar o exercício da atividade profissional ◆ Resguardar o interesse público ◆ Organizar para se alcançar resultados favoráveis a categoria e aos cidadãos	 Relacionamento com Sociedade ◆ Orientação e Suporte ◆ Serviços Digitais ◆ Ouvidoria ◆ Recebimento de Denúncias	5.3. Mapa Estratégico
	 Recursos Chaves ◆ Capital Humano ◆ Capital Intelectual ◆ Capital social e de relacionamento ◆ Capital Financeiro ◆ Capital Institucional ◆ Capital Natural		Canais ◆ Publicidade ◆ Site ◆ Eventos ◆ Portal da Transparência ◆ Newsletter ◆ Redes Sociais	 Estrutura de Custos ▶ Pessoal ▶ Material de Consumo ▶ Serviços de Terceiros ▶ Investimentos
			Segmento de usuários ◆ Sociedade ◆ Registrados ◆ Instituições de Ensino ◆ instituições do mercado imobiliário	

	Fontes de Receita ▶ Anuidade ▶ Taxa de Serviços ▶ Multa por Infração ▶ Receita de Aplicações Financeiras ▶ Alienação de bens
--	---

5.4. Organograma



CRECI-SC
11ª Região



5.5. Posse Triênio 2019 - 2021

PLENÁRIO



27 conselheiros efetivos
27 conselheiros suplentes

CONSELHEIROS EFETIVOS

1. C.I. Antonio Moser
2. C.I. Admir Antônio Folle
3. C.I. Almir Gustavo Oliveira
4. C.I. Anderson Líbano
5. C.I. Adolfo Hoeller de Souza
6. C.I. Alceu Spader
7. C.I. Carlos Augusto Nascimento e Silva
8. C.I. Carlos Eduardo Antônio Chemin
9. C.I. Doris Eugenia Giese
10. C.I. Eduardo Nobuyuki Usuy
11. C.I. Francisco de Campos Lemos
12. C.I. Gelson Ricardo
13. C.I. Gilson Roberto Fachini
14. C.I. Hélio Paulo Mattje
15. C.I. João Batista De Pinho
16. C.I. João Batista De Pinho Filho
17. C.I. João Emerton Barbosa da Silva
18. C.I. Lourenço Henrique Oliva
19. C.I. Moacir Pasin
20. C.I. Nilson Schroeder
21. C.I. Pierre Cardoso de Oliveira
22. C.I. Rodrigo Giorgio Senese
23. C.I. Rudimar Marcelo Schneider
24. C.I. Rui Carlos Zibell
25. C.I. Sandra Rogéria Martins Mostiack
26. C.I. Vitor Leal Freitas
27. C.I. Wilson Carvalho de Almeida

CONSELHEIROS SUPLENTES

1. C.I. Ary de Cesaro
2. C.I. Cesar Luiz Marques
3. C.I. Daniele Betina Muller Pelaez
4. C.I. David da Silva Melo
5. C.I. Deivty Luiz de Carvalho
6. C.I. Eclair José Rodrigues
7. C.I. Edmundo Ferreira Lima Junior
8. C.I. Emerson Philippi de Almeida
9. C.I. Jackson Luiz da Silva
10. C.I. Jean Carlos Vieira
11. C.I. Jose Mauricio Ferreira Franz
12. C.I. Joselaine Elisa Bernardi
13. C.I. Karina Fabiane Zibell
14. C.I. Leonardo Pereira Teixeira
15. C.I. Lourenço Henrique Oliva Junior
16. C.I. Marcelo Oliveira da Silva
17. C.I. Maria Stela Bernardi
18. C.I. Otto Arlindo Engelmann
19. C.I. Pedro Cleto de Freitas
20. C.I. Rogério Ferreira Lima
21. C.I. Roseli Hable Mussatto
22. C.I. Shaianne Graeff Terebinto Aragon
23. C.I. Sigmar Klein
24. C.I. Simone Faro Classo da Silva
25. C.I. Vanessa Cristina Vidal Casado Giese

Posse Triênio
2019 - 2021

5.6. DIRETORIA



Antonio Moser
Presidente



Lourenço Henrique
Oliva
1º Vice-presidente



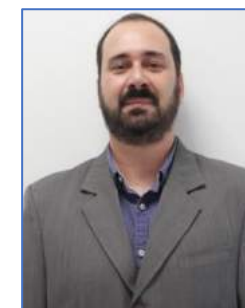
Carlos Augusto
Nascimento E Silva
2º Vice-presidente



Sandra Rogéria
Martins Mostiack
Diretora Tesoureira



Pierre Cardoso De
Oliveira
Diretor 2º Tesoureiro



Almir Gustavo
Oliveira
Diretor Secretário



Wilson Carvalho De
Almeida
Diretor 2º Secretário

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

C.I. Gelson Ricardo
C.I. Eduardo Nobuyuki Usuy
C.I. Rodrigo Giorgio Senes

SUPLENTE

C.I. Nilson Schroeder
C.I. Rui Carlos Zibell
C.I. Admir Antônio Folle



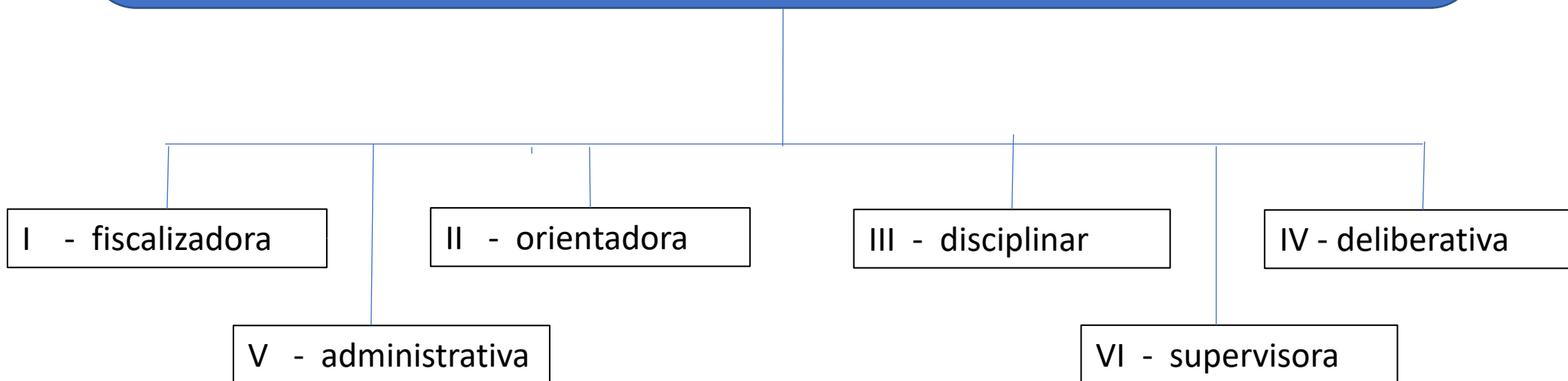
CRECI-SC
11ª Região

6. Planejamento Estratégico e Governança



6.1. COMPETÊNCIA

O CRECI-SC 11ª Região/SC é constituído por 54 (cinquenta e quatro) representantes de seu quadro de profissionais inscritos – sendo 27 (vinte e sete) efetivos e 27 (vinte e sete) suplentes eleitos para um mandato de 3 (três) anos, designados como Conselheiros Regionais – e exerce, no âmbito de sua competência e jurisdição, dentre outras, ações de natureza:





6.2. DIRETRIZ ESTRATÉGICA

Ser reconhecido pela atuação articulada e influente na Corretagem de Imóveis, percebida como instituição de excelência e de fomento da prática profissional

OBJETIVO ESTRATÉGICO: assegurar o exercício profissional qualificado.

AÇÕES ESTRATÉGICAS:

- ✓ Averiguar e fiscalizar todas as informações recebidas em denúncias
- ✓ Oferecer e oportunizar o aprimoramento, orientação e capacitação técnica aos profissionais
- ✓ Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade
- ✓ Manter a fiscalização em ação
- ✓ Promover a inter-relação entre o CRECI-SC e os estudantes de transações imobiliárias
- ✓ Promover a assistência

OBJETIVO ESTRATÉGICO: desempenho da execução orçamentária.

AÇÃO ESTRATÉGICA:

- ✓ Executar o Planejamento Orçamentário
- ✓ Criar mecanismos de cobrança mais eficazes

OBJETIVO ESTRATÉGICO: instrumentos de transparência e acesso à informação.

AÇÕES ESTRATÉGICAS:

- ✓ Aperfeiçoar ferramentas de transparência
- ✓ Ouvidoria

OBJETIVO ESTRATÉGICO: proporcionar serviços ágeis e efetivos.

AÇÕES ESTRATÉGICAS:

- ✓ Assegurar uma equipe qualificada e comprometida com os valores institucionais
- ✓ Promover gestão do atendimento com agilidade e presteza no site da instituição

PLENÁRIA

DIRETORIA



CRECI-SC

11ª Região

SUPERINTENDÊNCIA

COORDENADORIA

Órgãos de Apoio à Plenária

- Comissões permanentes (COAPIN, COAPRO e CEFISP)
- Outras comissões
- Conselho Fiscal
- Grupos de Trabalho

Diretoria

- Presidente
- Diretor Tesoureiro
- Diretor Secretário

Órgãos de Apoio a Diretoria

- Procuradoria Jurídica
- Assessoria Técnica
- Ouvidoria

Governança

Gestão

Departamentos

- Coordenação de Secretaria (COSEC)
- Coordenação Financeira (COFIN)
- Coordenação Contábil (COCON)
- Coordenação de Compras e Licitações (COLIC)
- Coordenação de Recursos Humanos (COREH)
- Coordenação de Ética e Disciplina (COEDI)
- Coordenação de Fiscalização (COFIS)
- Coordenação de Delegacias (CODEL)

Funções de Governança



CRECI-SC
11ª Região

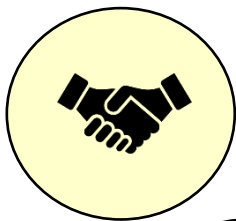
Funções de Gestão

- Definir diretrizes e políticas administrativas e financeiras para o Regional
 - Supervisionar a gestão
 - Envolver as partes interessadas
 - Gerenciar riscos estratégicos
 - Gerenciar conflitos internos
 - Auditar e avaliar o sistema de gestão e controle
 - Promover a prestação de contas e responsabilidade, bem como a transparência
 - Acompanhar e supervisionar as atividades finalísticas (normatização, registro, orientação, fiscalização e julgamento)
-
- Implementar programas
 - Garantir a conformidade com as regulamentações pertinentes
 - Revisar e reportar o progresso de ações
 - Garantir a eficiência operacional
 - Manter a comunicação com as partes interessadas
 - Avaliar o desempenho e aprender

O Conselho Regional de Corretores de Imóveis de Santa Catarina, a partir do seu Plano Estratégico, tem buscado aprimorar o Sistema de Governança e Gestão, com vistas a aperfeiçoar os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas institucionais e à prestação de serviços de interesse da Sociedade e dos Registrados.

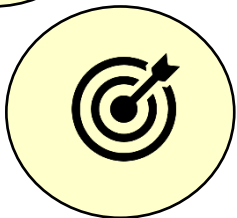
RESULTADO

Efetividade



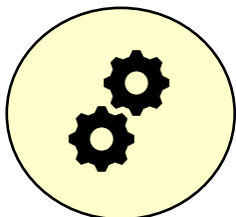
- Grau de Satisfação
- Valor Agregado
- Desenvolvimento da PROFISSÃO

Eficácia



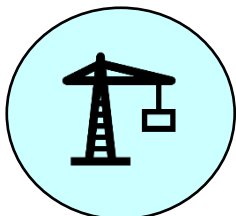
- Acessibilidade ao Serviço
- Qualidade do Serviço
- Cobertura do Serviço

Eficiência



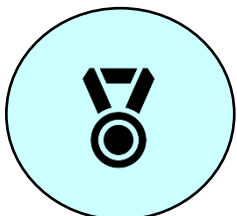
- Produtividade
- Tempo
- Custos

Execução



- Planejamento
- Execução Financeira
- Execução Física

Excelência



- Conformidade
- Transparência
- Impacto da entrega

Economicidade



- Quantidade de Recursos
- Qualidade de Recursos
- Riscos Mitigados

ESFORÇO

Missão

Registrar, orientar, fiscalizar e disciplinar o exercício da profissão de Corretor de Imóveis em todo o Estado de Santa Catarina.

- ◆ Operar registro de profissionais e empresas
- ◆ Zelar pela preservação da ética e a habilitação técnica adequada para o exercício profissional
- ◆ Fiscalizar, defender e disciplinar o exercício da atividade profissional
- ◆ Resguardar o interesse público
- ◆ Organizar para se alcançar resultados favoráveis a categoria e aos cidadãos.

Sociedade



Registrado



Instituições de Ensino



Visão de Futuro

Garantir a presença do corretor de imóveis ético, habilitado e capacitado nas diferentes áreas de atuação da profissão

6.3. CONSELHEIROS 2016 - 2018

PLENÁRIO



27 CONSELHEIROS EFETIVOS
27 CONSELHEIROS SUPLENTE

CONSELHEIROS EFETIVOS

- 1 - Carlos Josué Beims
- 2 - Aline Soares Velho Corrêa
- 3 - Alsivan João Madeira
- 4 - Carlos Roberto Garcia
- 5 - César Luis Moresco
- 6 - Clésio Alano de Carvalho
- 7 - Davenir José Gasperin
- 8 - Décio Bez Batti Lopes
- 9 - Dinovan Aparecido Ferreira
- 10 - Dionilto Bardini
- 11 - Eloá Dal Bello Ely
- 12 - Fabiana dos Santos Coelho
- 13 - Fernando Osvaldo Braga Moreira
- 14 - Gilberto Giordani Sessin
- 15 - Heitor Maximiliano Wazlawick
- 16 - Irineu Celso Ludvig
- 17 - Joel Mendes
- 18 - José Aildo Rosa
- 19 - Levi Ernani Dalfovo
- 20 - Marcelo Bohrer de Almeida
- 21 - Marcelo Rodrigo Veloso Lima
- 22 - Neli Gottardi
- 23 - Nilso Dassi
- 24 - Renato Piazero Junior
- 25 - Roberto Sérgio Cunha
- 26 - Rubia Tania Welter
- 27 - Silvério Simoni

CONSELHEIROS SUPLENTE

- 1 - Alceu Zardo
- 2 - Aldair Antônio de Moraes
- 3 - Anderson Pereira Ramos
- 4 - Cirineu Pereira Machado
- 5 - Claudio José Zucco
- 6 - Fabio Marcelino de Souza
- 7 - Gilmar do Amaral Rodrigues
- 8 - Hermínio Edemilson Kuntze
- 9 - Horst Heinig
- 10 - Itamar José Kessler
- 11 - Jilson José de Oliveira
- 12 - Leoni Maria Slongo Cuchi
- 13 - Lourenço Pizze
- 14 - Lourival de Sá Ribas Jr
- 15 - Marisa das Graças Silva Bussolo
- 16 - Marli Dallamaria
- 17 - Marlon Fernando Olsen
- 18 - Milton Gilmar Oliveira da Silveira
- 19 - Neuro Gilberto Paludo
- 20 - Nilceu José de Matos
- 21 - Paulo Roberto Lindermann
- 22 - Rubens Valdir Welter
- 23 - Samuel Cesar Pereira Lopes
- 24 - Sulamita Lizandre Engelmann Kaiser
- 25 - Vilson Francisco de Andrade

6.4. DIRETORIA

GESTÃO
2016 - 2018



Carlos Josué Beims
Presidente



Heitor Maximiliano
Wazlawick
1º Vice-Presidente



Rúbia Tania Welter
2º Vice-Presidente



Eloá Dal Bello Ely
1ª Secretária



Silvério Simoni
2º Secretário



Fernando Osvaldo
Braga Moreira
1º Tesoureiro



Joel Mendes
2º Tesoureiro

CONSELHO FISCAL



Davenir José Gasperin
Efetivo



Marcelo Rodrigo
Veloso Lima
Efetivo



Renato Piazero Junior
Efetivo

SUPLENTE

Gilberto Giordani Sessin
Neli Gottardi
Nilso Dassi

6.5. Reuniões

REUNIÃO DE DIRETORIA ORDINÁRIA		
DATA	Nº ATA	LOCAL
05/03/2018	01/18	Brusque
25/05/2018	02/18	Florianópolis
28/09/2018	03/18	Balneário Camboriú
31/10/2018	04/18	Balneário Camboriú
24/12/2018	05/18	Florianópolis

SESSÃO PLENÁRIA		
DATA	Nº ATA	LOCAL
06/03/2018	01/18	Brusque
05/06/2018	02/18	Florianópolis
28/08/2018	03/18	Florianópolis
26/10/2018	04/18	Blumenau

REUNIÃO DE DIRETORIA EXTRAORDINÁRIA		
DATA	Nº ATA	LOCAL
18/01/2018	01/18	Florianópolis
09/02/2018	02/18	Florianópolis
23/03/2018	03/18	Brusque
10/04/2018	04/18	Florianópolis
23/04/2018	05/18	Florianópolis
14/05/2018	06/18	Florianópolis
15/06/2018	07/18	Florianópolis
04/07/2018	08/18	Balneário Camboriú
27/07/2018	09/18	Florianópolis
09/08/2018	10/18	Balneário Camboriú
20/08/2018	11/18	Florianópolis
18/09/2018	12/18	Florianópolis
19/11/2018	13/18	Florianópolis
06/12/2018	14/18	Florianópolis

6.6. Projetos para o ano de 2019

1. Garantir que todas as denúncias encaminhadas ao CRECI-SC 11ª Região sejam esclarecidas;
2. Disponibilizar capacitação aos Corretores de Imóveis;
3. Ampliar parcerias com outros órgãos públicos para atualização cadastral, trabalhando conjuntamente para apuração de irregularidade e ilegalidade e consequente punição dos infratores;
4. Aprimorar a comunicação;
5. Organizar e Inovar os procedimentos internos;
6. Inovar o procedimento de fiscalização através de ferramentas tecnológicas de inteligências e intensificá-la, renovação da frota e dos equipamentos de telefonia e de informática para implantação de novo sistema e inovação dos processos internos e das ferramentas de comunicação externa;
7. Implantação do 0800 na telefonia facilitando o acesso a entidade;
8. Identificar e mapear regiões com estabelecimentos e profissionais em exercício irregular ou ilegal da profissão para coibi-lo e eliminá-lo;
9. Acompanhar a arrecadação e verificar seu desempenho para executar as ações do planejamento;
10. Divulgar e atualizar o Portal Transparência;
11. Responder todos os questionamentos e denúncias no menor prazo possível;
12. Capacitar os colaboradores e gestores para atender as necessidades da entidade, além de instituir procedimentos que resultem em eficiência;
13. Divulgar informações de interesse coletivo e profissional;
14. Implantação de estratégias para reduzir o prazo para entrega de credenciais e para valorização profissional.





CRECI-SC
11ª Região

7. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

7.1 COMUNICAÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS

Publicidade

- Ampliar a relação com a Sociedade, Governo, Estudantes e Inscritos tendo como base os projetos de publicidade institucional
- Desenvolver ações de comunicação que sejam autênticas e promovam a conectividade com as partes interessadas

Portal da Transparência

- Atender na plenitude a Lei de Acesso à Informação (LAI), Lei 12.527/2011
- A informação deve ser pública e aberta a todos
- Assegurar o direito fundamental de acesso à informação
- Observância da publicidade como preceito geral e do sigilo como exceção

Eventos

- Público Interno: qualificar adequadamente o time de gestores e colaboradores para suprir as demandas deste conselho
- Público Externo: ampliar a comunicação com a Sociedade, Registrado e Instituições de Ensino por meio da execução dos projetos institucionais

Site

- Conteúdo
- Interatividade
- Responsividade
- Usabilidade

Redes Sociais

- Facebook
- Instagram

Sociedade



Registrado



Instituições de Ensino



7.2. Canais de Comunicação Físico

Sede

Rua Fúlvio Aducci, 1214. 10º andar - Estreito, Florianópolis | SC - CEP: 88075-001

Telefone: (48) 3203-9200 - e-mail: creci-sc@creci-sc.gov.br

Horário de funcionamento na sede: de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Delegacias

REGIONAL BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Rua 700, nº 279, Residencial Dom Virgílio, Balneário Camboriú – SC, CEP: 88330-618. Telefone: (47) 3056-8200 - E-mail: del.balcamboriu02@creci-sc.gov.br - Horário de atendimento: Segunda à sexta das 9h00 às 18h00. Jurisdição: Balneário Camboriú, Camboriú, Navegantes, Itajaí, Penha, Piçarras, Bombinhas, Porto Belo, Itapema.

DELEGACIA REGIONAL DE JOINVILLE - **Endereço:** Rua Saguacú, nº40, Sala 102 Edf. Karin - Bairro Saguacú - Joinville/SC - CEP: 89.221-010, **Telefone:** (47) 3433-8233, **Email:** del.joinville01@creci-sc.gov.br - **Horário de atendimento:** Segunda à Sexta das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00. **Jurisdição:** Joinville, Araquari, Barra Velha, Mafra, São Bento do Sul, Itapoá, Bal. Barra do Sul, São João do Itaperiú, São Francisco do Sul, Guaruva, Corupa, Guaramirim, Jaraguá do Sul, Massaranduba, Schroeder, Campo Alegre, Rio Negrinho, Bela Vista do Toldo, Irineópolis, Canoinhas, Itaiópolis, Major Vieira, Monte Castelo, Papanduva, Santa Terezinha, Três Barras.

DELEGACIA REGIONAL DE CHAPECÓ - **Endereço:** Av. Getúlio Dornelles Vargas, nº 4135N, Bairro: Líder - CEP: 89805-186 Chapecó-SC, **Telefone:** (48)32039216, **Email:** del.chapeco@creci-sc.gov.br - **Horário de atendimento:** Segunda à Sexta das 9h00 às 12h00 e das 13h00 às 18h00. **Jurisdição:** Águas de Chapecó, Águas Frias, Arvoredo, Caxambu do Sul, Chapecó, Cordilheira, Alta, Coronel Freitas, Coronel Martins, Formosa do Sul, Galvão, Guatumba, Jupia, Nova Erechim, Nova Itabeiraba, Novo Horizonte, Paial, Planalto Alegre, Quilombo, Santiago do Sul, São Carlos, São Lourenço d Oeste, União do Oeste, Xavantina, Abelardo Luz, Bom Jesus, Entre Rios, Faxinal dos Guedes, Ipuacu, Lajeado Grande, Marema, Ouro Verde, São Domingos, Xanxerê, Xaxim, Vargeão, Bom Jesus do Oeste, Caibi, Cunha Porá, Cunhataí, Flor do Sertão, Iraceminha, Irati, Jardinópolis, São Bernardino, Santa Terezinha de Processo, Maravilha, Modelo, Palmitos, Pinhalzinho Riqueza, Saltinho, São Miguel da Boa Vista, Saudades, Serra Alta, Sul Brasil, Tigrinhos, Anchieta, Bandeirante, Barra Bonita, Belmonte, Campo Ere, Descanso, Dionísio Cerqueria, Guaraciaba, Guarujado Sul, Ipóra do Oeste, Itapiranga, Mondai, Palma, Sola, Paraíso, Princesa, Romelândia, Santa Helena, São João do Oeste, São José do Cedro, São Miguel d Oeste, Tunápolis, Alto Bela Vista, Arabuta, Catanduvas, Concórdia, Ipira, Irani, Ipumirim, Ita, Jabora, Lindóia do Sul, Ouro, Peritiba, Piratuba, Presidente Castelo Branco, Seara, Vargem Bonita, Ponte Serrada Passos Maia.

7.3. Canais de Comunicação

Físico

Delegacias

DELEGACIA REGIONAL LAGES - Rua: Benjamin Constante, nº178, Edf. Leida, 3º andar sl 302, Lages /SC. CEP: 88523-350, - Email: del.lages@creci-sc.gov.br - Telefone: (48) 3203-9200 - Horário de atendimento: Segunda à Sexta 8h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00. Jurisdição: Bocaina do Sul, Bom Retiro, Campo Belo do Sul, Capão Alto, Cerro Negro, Correia Pinto, Lages, Otacílio Costa, Pádua, Bom Jardim da Serra, Palmeira, Ponte Alta, Rio Rufino, São Joaquim, São José do Cerrito, Urubici, Urupema, Brunópolis, Curitibanos, Frei Rogério, Ponte Alta do Norte, São Cristóvão do Sul, Fraiburgo, Monte Carlo, Santa Cecília, Lebon Régis, Arroio Trinta, Ibiam, Iomere, Pinheiro Preto, Salto Veloso, Tangara, Treze Tílias, Videira, Abdon Batista, Campos Novos, Vargem, Celso Ramos, Anita Garibaldi, Água Doce, Herval do Oeste, Erval Velho, Joaçaba, Ibicaré, Lacerdópolis, Luzerna, Zortea, Capinzal, Caçador, Calmon, Macieira, Matos Costa, Rio das Antas, Timbó Grande, Porto Grande, Porto União.

DELEGACIA REGIONAL DE CRICIÚMA - Rua: Ernesto Bianchini Gões, 91 - 1º Andar - Sala 113, Centro Empresarial Criciúma - Bairro Próspera, Criciúma/SC. CEP: 88815-30. **Telefone:** (48) 3433-7467 - **Email:** del.criciuma@creci-sc.gov.br - **Horário de atendimento:** segunda à sexta 9h às 12h e das 13h às 18h. **Jurisdição:** Araranguá, Armazém, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Braço do Norte, Capivari de Baixo, Cocal do Sul, Criciúma, Ermo, Forquilha, Grão Pará, Gravatal, Içara, Imaruí, Imbituba, Jacinto Machado, Jaguaruna, Laguna, Lauro Muller, Maracajá, Meleiro, Morro da Fumaça, Morro Grande, Nova Veneza, Orleans, Passo de Torres, Pedras Grandes, Praia Grande, Rio Fortuna, Sangão, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, São Ludgero, São Martinho, Siderópolis, Sombrio, Timbó do Sul, Treviso, Treze de Maio, Tubarão, Turvo e Urussanga.

DELEGACIA REGIONAL BLUMENAU - Rua: Dr. Amadeu da Luz, nº122 - sala 65, Centro Empresarial Classic – Centro, Blumenau/SC. CEP: 89010-160 - Telefone: (47) 3326-1116 - Email: del.blumenau@creci-sc.gov.br - Horários de Atendimento: Segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 18h. Jurisdição: Ascura, Benedito Novo, Blumenau, Doutor Pedrinho, Gaspar, Indaial, Pomerode, Rio dos Cedros, Rodeio, Timbó, Brusque, Petrolândia, Mirim Doce, Vitor Meireles, Nova Trento, Rio do Sul, Ilhota, Luiz Alves, Agrolândia, Agronômica, Apiuna, Atalanta Aurora, Braço do Trambudo, Chapadão do Lageado, Dona Ema, Ibirama, Imbuia, Ituporanga, Jose Boiteux, Laurentino, Lontras, Petrolândia, Guabiruba, Leoberto Leal, Botuverá, Pouso Redondo, Presidente Getúlio, Presidente Nereu, Rio do Campo, Rio do Oeste, Salete, Taio, Trombudo Central, Witmarsum, Vidal Ramos.

7.4. Assessoria de Comunicação

A comunicação faz parte da vida do ser humano. Dentro de qualquer entidade ou empresa, o setor de comunicação é essencial, pois além de ser uma forma de destacar-se é também um elo entre a instituição e seus públicos: o interno e o externo.

Atuando nas áreas de publicidade, jornalismo, marketing e eventos, a assessoria de imprensa torna acessíveis aos Corretores de Imóveis e sociedade em geral, informações sobre as ações do CRECI/SC. Para isso, utiliza as redes sociais, desenvolve estratégias, cria releases, artigos, notas, sugestões de pauta, contata jornalistas, agenda entrevistas, apoia e divulga alguns eventos voltados à qualificação do corretor de imóveis, faz clipagem de matérias e relatórios de atividades e desenvolve campanhas publicitárias focadas no marketing digital.

APOIO A EVENTOS

Em 2018 o CRECI-SC esteve presente em eventos realizados pela própria entidade e por entidades ligadas ao Mercado Imobiliário, principalmente Núcleos Imobiliários, Associação de Corretores, Caixa Econômica Federal e palestrantes capacitados. Palestras online e presencial, cursos, bate papos, workshops, simpósios, encontros e feirões foram alguns dos eventos que contaram com o apoio institucional do CRECI-SC.

Principais canais de comunicação do CRECI-SC

FACEBOOK - @creciscoficial

Os métodos utilizados pelo CRECI-SC para manter contato e interagir são as redes sociais (Facebook e Instagram); site; informativo eletrônico; E-mails marketing e campanhas publicitárias, que divulgam além das ações da entidade, conteúdos voltados para o corretor de imóveis e sociedade, como serviços e campanhas de combate ao exercício ilegal da profissão.

Desde dezembro de 2017 o CRECI-SC está presente no Facebook propagando informações sobre a atuação do órgão e interagindo diretamente com os profissionais e a sociedade. Em dezembro de 2018, um ano depois de sua criação, a página já tinha mais de 5 mil seguidores. As postagens são feitas diariamente e de maneira orgânica.



INSTAGRAM - @crecisc

Um mês depois de ter criado o Facebook oficial do CRECI-SC, percebemos o aumento de corretores de imóveis usuários do Instagram. Atendendo esta adesão massiva à plataforma, decidimos estreitar no Instagram. Analisamos em 2018 um aumento no acesso no site e acreditamos que esse aumento veio a partir do Instagram.



Principais canais de comunicação do CRECI-SC

www.creci-sc.gov.br

O Site institucional do CRECI-SC é um canal de contato duradouro com todos os Corretores de Imóveis e sociedade. É através do site que o CRECI-SC fortalece sua imagem e credibilidade. No site é possível encontrar informações sobre as atividades do Conselho, serviços, Portal da transparência e ouvidoria, além de informações atualizadas, conteúdo relevante e principalmente disponibilização de serviços on-line.



DISPAROS DE E-MAIL

Até 2017 os envios de e-mail marketing seguiam um fluxo de envio semanal com notícias e informações da entidade. Por não utilizarmos uma ferramenta de automação de envio, os envios eram feitos através da agência. Em 2018 os envios de e-mail foram reduzidos e eram realizados quando havia solicitação de algum comunicado importante a ser repassado aos corretores de imóveis. O envio de e-mails para comunicação interna continuou com seu fluxo normal em 2018. Comunicados, mensagens, convites, etc, eram enviados para Diretores, Conselheiros e Delegados.



Principais canais de comunicação do CRECI-SC

CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS

Em 2018, foram realizadas campanhas publicitárias com foco no combate ao Exercício Ilegal da Profissão de Corretor de Imóveis, praticados principalmente por porteiros, zeladores e chaveteiros. Os Outdoors foram divulgados em diversas cidades do estado, enquanto na TV aberta (Canal RIC) foi veiculada uma campanha.

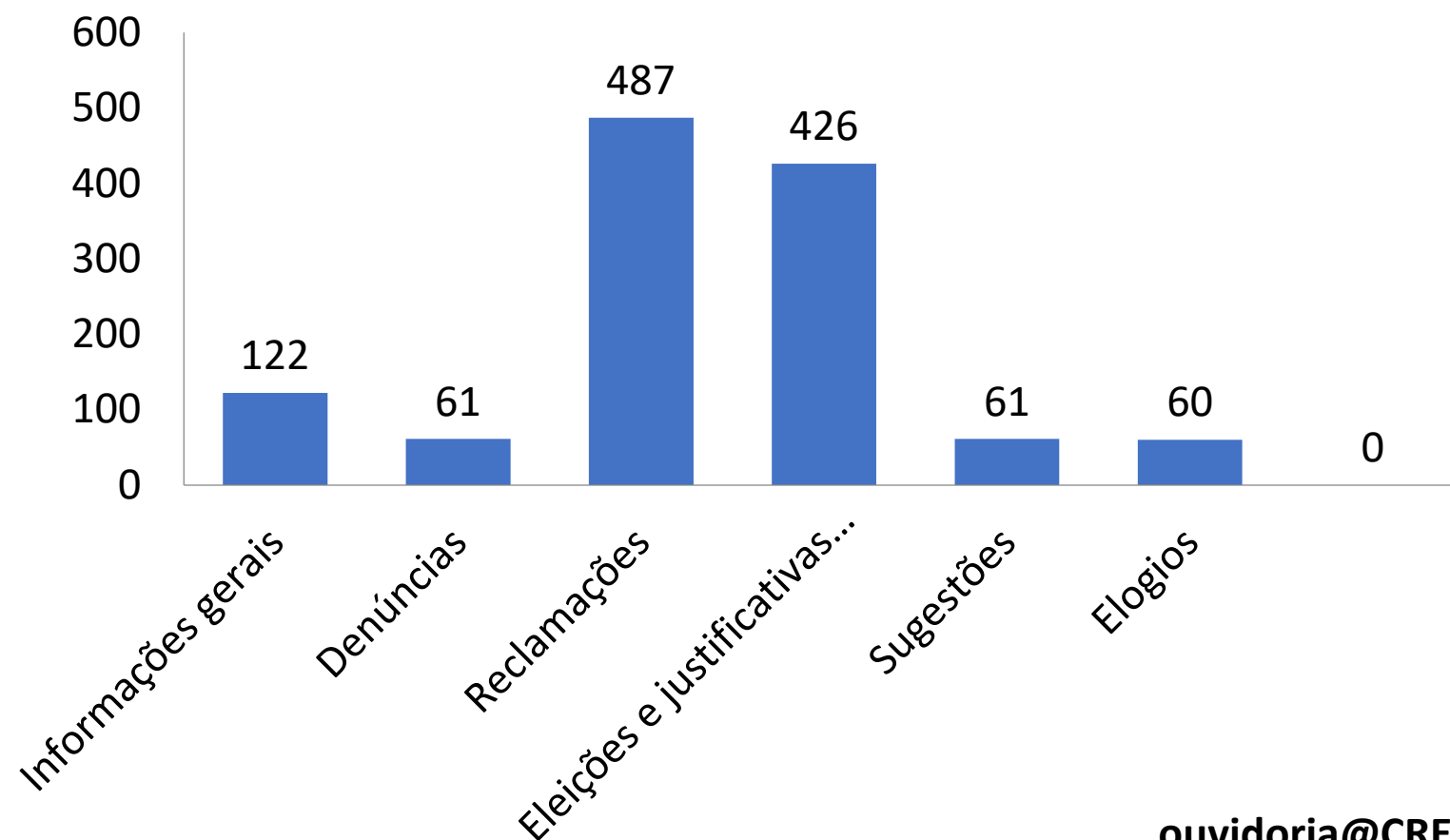


Principais Relacionamentos com a Sociedade Civil do Ano

- 22 e 23/03 - "VII CONVENÇÃO/ENCONTRO DOS DELEGADOS DO CRECI-SC E CORRETORES DE IMÓVEIS" Local: Brusque. Realização: CRECI e ACIBR - NÚCLEO DOS CORRETORES DE BRUSQUE.
- 23 e 24/03 - "CURSO PLANO EMPRESÁRIO E ANÁLISE DE RISCO & RETORNO DE EMPREENDIMENTOS - PROF. LEONARDO DE PAULA" Local: Florianópolis.
- 17 e 18/04 – “CURSO: INTELIGÊNCIA DE MERCADO APLICADO AO SEGMENTO IMOBILIÁRIO” Local: Florianópolis.
- 11 e 12/05 - "CURSO ANÁLISE DE VIABILIDADE DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS" Local: Balneário Camboriú.
- 18/05 - “WORKSHOP GRATUITO – DIGITALIZE C.I. – CORRETOR DE IMÓVEIS NO MUNDO DIGITAL” Local: São José.
- 20,21 e 22/06 - "CURSO IMERSÃO EM VIABILIDADE PARA EMPREENDIMENTOS RESIDENCIAIS, VERTICAIS E HORIZONTAIS" Local: Florianópolis.
- 22/06 à 04/07 - "TOP BROKERS TRAINING SHOW - VAGNER BONATO E ALTEMIR ROCHA" Locais: Blumenau, Itapema, Chapecó, Florianópolis e Joinville.
- 27 e 28/08 - VIII CONVENÇÃO/ENCONTRO DE DELEGADOS E CONSELHEIROS EFETIVOS E SUPLENTE Convidados: Delegados e conselheiros efetivos e suplentes. Local: Cambirela Hotel – Florianópolis.
- 29/08 - "1º SEMINÁRIO IMOBILIÁRIO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ" Local: Rio do Sul.
- 31/08 - "WORKSHOP TÉCNICAS AVANÇADAS EM VENDAS COM GUILHERME MACHADO" Local: Chapecó.
- 13 e 14/09 - "CURSO PLANEJAMENTO COMERCIAL & MARKETING PARA LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS". Local: Florianópolis.
- 21/09 - "CURSO REGULARIZAÇÃO IMOBILIÁRIA E PRÁTICA REGISTRA COM PROF. SÉRGIO FREITAS" Local: Itajaí – OAB.
- 19 e 20/10 - "7º SIMPÓSIO DO MERCADO IMOBILIÁRIO DE SC - JOINVILLE" Local: Joinville.
- 07/11 - "A NOVA LEI DE PARCELAMENTO DO SOLO DE SC - COM ALINI MASSON DALLACOSTA" PALESTRA GRATUITA Local: São Lourenço D'Oeste.
- 03/12 - "EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO E SEGURANÇA JURÍDICA PARA CORRETOR DE IMÓVEIS" Local: Balneário Camboriú.
- 28/12 - Sessão de Posse – Triênio 2019-2021.

7.5. OUVIDORIA

Em 2018, a Ouvidoria do CRECI - SC recebeu 1218 manifestações que se dividem da seguinte forma 10 % - informações em geral, 5% - denúncias, 40% - reclamações, 35% - manifestações sobre eleições e justificativas eleitorais, 5% - sugestões e 5 % - elogios.





8. Gestão de Riscos e Controles Internos



CRECI-SC
11ª Região



8.1. Macro Gestão de Riscos

PRINCIPAIS RISCOS

MITIGAÇÃO

Dificuldade na atualização de Cadastro e na utilização do sistema interno

- * Implantar meios para otimizar o recadastramento através de parcerias públicas e implantação de um sistema próprio

Morosidade nos processos de aquisições ou contratações, em decorrência das de utilização de processos licitatórios ultrapassados.

- * Promover o mapeamento e a uniformização de processos e procedimentos com o objetivo de aumentar a performance das aquisições ou contratações, além de utilizar as ferramentas eletrônicas

Decisões judiciais que conflitam com a atividade de fiscalização, gerando impunidade.

- * Difundir informações, atividades e posicionamentos do Sistema COFECI/CRECI-SC junto à sociedade e ao públicos estratégico.

Baixa inserção política do Corretor de Imóveis.

- * Fazer o monitoramento, a inteligência, a estratégia e a ação de relações institucionais e governamentais no âmbito do Executivo e do Legislativo

Formação de novos Corretores de Imóveis despreparados para o mercado imobiliário atual.

- * Promover a realização de eventos com o objetivo de aprimoramento profissional, apoiar instituições de ensino e disseminar conhecimento pelos meios digitais

Crescimento de sites e aplicativos que intermediam vendas e locação de imóveis de forma ilegal e irregular causando prejuízo ao cidadão.

- * Fiscalizar ostensivamente e atuar junto às casas legislativas (federal, estadual e municipal) e ao judiciário a fim de coibir o exercício ilegal e irregular, bem como esclarecer os papéis e responsabilidades do corretor de imóveis.

8.2. Controle Interno

Os **Princípios do Controle Interno** são procedimentos adotados para assegurar a salvaguarda da gestão financeira, orçamentária e patrimonial da entidade. Os principais princípios de controle interno devem incluir os itens abaixo, os quais serão implementados:

1. Estabelecimento de responsabilidades: quando existe um responsável por cada tarefa fica mais fácil gerenciar a execução das atividades e determinar a responsabilidade por um erro;
2. Procedimentos documentados: todas as atividades devem ser documentadas e isso inclui, obviamente, os registros contábeis das transações. Isso possibilitará a verificação dos procedimentos, apuração dos erros, possibilitando a verificação dos culpados, eliminando qualquer possibilidade de fraudes;
3. Autorização de transação: de acordo com esse princípio, os pagamentos só podem ser realizados após a autorização de um responsável;
4. Segregação de funções: deve haver segregação entre as funções de aprovação de operações, execução e controle das mesmas, de modo que nenhuma pessoa possa ter completa autoridade sobre uma parcela significativa de qualquer transação;
5. Rodízio de funcionários: deve-se evitar que somente um funcionário exerça uma determinada função e que a exerça por muito tempo;
6. Supervisão das operações: essa prática dá uma certa garantia de que as atividades estejam sendo executadas de acordo com objetivos da organização e diminui a probabilidade de erros e riscos. Importante destacar que todos os níveis da estrutura organizacional devem ter seu trabalho monitorado;
7. Controles físicos: cofres, alarmes, ponto eletrônico, senhas em computadores, programas antivírus, impossibilidade de exclusão de arquivos sem autorização, entre outros;
8. Análises regulares independentes: tudo que ocorre dentro da organização deve ser verificado. A análise deve ocorrer periodicamente e quaisquer problemas observados devem ser relatados à direção.

8.3. RISCOS E OPORTUNIDADES

Proposição de Valor		Segmento de Clientes	
Produtos & Serviços Online ◆ Atualização cadastral ◆ Emissão de boletos ◆ Consultas Profissionais ◆ Portal da Transparência ◆ Ouvidoria ◆ Agenda de Eventos ◆ Orientação profissional	Criadores de Ganhos ◆ Facilidade de acesso ◆ Agilidade no atendimento ◆ Maior interação ◆ Serviços online ◆ Ampliação do networking ◆ Interesses representados ◆ Atualização profissional	Ganhos ◆ Ter percepção de valor enquanto registrado ◆ Constatar legitimidade e transparência na gestão ◆ Acessar serviços na forma online e presencial ◆ Participar de eventos ◆ Ter canais de atendimento	Trabalho a ser Feito ◆ Desenvolvimento e aprimoramento das atividades finalísticas: normatizar, registrar, orientar, fiscalizar e julgar ◆ Agilidade no atendimento nas demandas sob a forma online e/ou presencial ◆ Acessar informações precisas, atualizadas e disponíveis em plataforma online ◆ Promover o aprimoramento profissional ◆ Garantir a observância e cumprimento dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade publicidade e eficiência. ◆ Executar uma Fiscalização ostensiva e eficiência.
	Produtos & Serviços Presenciais ◆ Registro ◆ Orientação profissional ◆ Atendimento a Sociedade ◆ Fiscalização ◆ Julgamento ◆ Normatização ◆ Certidão de Regularidade Profissional	Aliviadores de Dificuldades ◆ Promover ORIENTAÇÃO ◆ Desenvolver ações de comunicação ◆ Disponibilizar site que tenha usabilidade e conteúdo, além de ser interativo e responsivo ◆ Organização interna ◆ Padronização e Automatização de procedimentos	Dificuldades ◆ Processos burocráticos ◆ Dificuldade para ajustar as normas da CLT a Administração Pública ◆ Desgaste da frota ◆ Impunidade ante a constatação do exercício ilegal da profissão

8.4. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Para contratação de pessoal torna-se necessário a realização de Seleção Pública. A remuneração é definida de acordo com o Plano de Cargos e Salários implantado neste Conselho no exercício de 2012, através dos Atos Normativos nº 73, 74, 75, 76/2012, 82 e 83/2013 e 86, 87, 88, 89 e 90/2017, que estão em conformidade com a realidade administrativa e orçamentária da Entidade. O reajuste salarial é realizado anualmente conforme regulamento do PCS.

A rotatividade nos cargos de menor complexidade torna-se um risco, na medida em que pode comprometer o cumprimento dos objetivos da gestão, desta forma, o CRECI - 11ª Região/SC visando minimizar este risco regulamentou seu normativo de pessoal.

Impende destacar, a insegurança jurídica que os Conselhos Profissionais de Fiscalização vivem hoje em decorrência dos entendimentos conflitantes dos órgãos de controle em relação a qual regime de contratação os Conselhos devem adotar: o celetista ou o Regime Jurídico Único. Como não há decisão definitiva sobre o assunto, por precaução, este Conselho não realizará nova Seleção Pública para contratação de pessoal enquanto a questão não for definida pelo judiciário.

Contratação de mão de obra temporária

Atendendo recomendação do Ministério Público do Trabalho de Santa Catarina, o CRECI - 11ª Região/SC terceiriza apenas os serviços de Copa e Limpeza, Recepção e Telefonistas.

Gestão da tecnologia da informação

O CRECI - 11ª Região adotou a estratégia de terceirização da gestão da tecnologia da informação, desta forma, a Entidade não possui um servidor lotado no setor de TI, bem como não possui nenhum planejamento para tal.



CRECI-SC
11ª Região



9. Resultados da Gestão

Declaração da Superintendente

O CRECI/SC confirma sua relevância social com sua atuação efetiva no credenciamento, orientação e fiscalização profissional. Este relato integrado destina-se a demonstrar o funcionamento desta autarquia, a utilização dos recursos e os resultados obtidos.

Desenvolver este relato foi um grande desafio tendo em vista a inexistência de transição de gestão e os poucos sessenta dias no cargo de superintendente, com a missão de descrever a gestão anterior da qual não se fez parte. Contudo, com estudo, muito empenho e a colaboração dos coordenadores dos departamentos foi possível apurar os dados que culminaram neste documento.

Durante a elaboração foi possível ter uma panorama dos problemas, da situação e do trabalho que se tem pela frente. Pontos relevantes a se destacar é a necessidade de se organizar e de se criar procedimentos para os departamentos, de descentralizar o conhecimento, bem como de modernizar os processos internos.

Nesta nova gestão se pretende reduzir riscos, fomentar a sustentabilidade, organizar os setores, atualizar o portal da transparência, utilizar a ferramenta comprasnet facilitando o processo licitatório, implantar o controle de gestão através do centro de custo, modernizar a fiscalização, otimizar os processos internos para credenciar e disciplinar os profissionais, entre outras medidas para realizar de forma rápida e eficiente as atividades fins deste órgão.

Graziella Fermiano Soliman

INSCRITOS EM 2018

TIPO INSCRIÇÃO	QUANTIDADE
E (Estagiário)	276
F (Principal PF)	2555
F (Reabilitação da Suspensão)	2
F (Reinscrição)	10
F (Transferência PF)	119
FS (Secundária PF)	24
J (Principal PJ)	296
JF (Filial)	8
Total Geral	3290

ATIVOS E CANCELADOS ATÉ 2016			
	F	M	TOTAL
CORRETOR	8580	23541	32121
Ativo	5786	15671	21457
Ativo Isento	21	204	225
Cancelado	2691	7289	9980
Cancelado Disciplinar	10	60	70
Suspense	72	317	389
ESTAGIÁRIO	1764	3126	4890
Cancelado	1761	3120	4881
Não Recebeu Credencial	3	6	9
PESSOA JURÍDICA			5059
Ativo			3029
Cancelada			1916
Cancelado			65
Cancelado Disciplinar			30
Suspense			19

ATIVOS E CANCELADOS ATÉ 2017			
	F	M	TOTAL
CORRETOR	9073	24457	33530
Ativo	6258	16556	22814
Ativo Isento	21	204	225
Cancelado	2712	7320	10032
Cancelado Disciplinar	10	60	70
Suspense	72	317	389
ESTAGIÁRIO	1970	3557	5527
Cancelado	1961	3540	5501
Não Recebeu Credencial	9	17	26
PESSOA JURÍDICA			5323
Ativo			3285
Cancelada			1924
Cancelado			65
Cancelado Disciplinar			30
Suspense			19

ATIVOS E CANCELADOS ATÉ 2018			
	F	M	TOTAL
CORRETOR	9398	25093	34491
Ativo	6581	17190	23771
Ativo Isento	21	204	225
Cancelado	2714	7320	10034
Cancelado Disciplinar	10	60	70
Não Recebeu Credencial		2	2
Suspense	72	317	389
ESTAGIÁRIO	2284	4039	6323
Cancelado	2147	3813	5960
Não Recebeu Credencial	137	226	363
PESSOA JURÍDICA			5603
Ativo			3565
Cancelada			1924
Cancelado			65
Cancelado Disciplinar			30
Suspense			19

INSCRITOS ATÉ 2016

TIPO INSCRIÇÃO	QUANTIDADE
E (Estagiário)	4890
F (Principal PF)	31538
F (Reabilitação da Suspensão)	1
F (Reinscrição)	71
F (Transferência PF)	150
FS (Secundária PF)	361
J (Principal PJ)	4685
J (Transferência PJ)	1
JF (Filial)	361
JS (Secundária PJ)	12
Total Geral 42070	

INSCRITOS ATÉ 2017

TIPO INSCRIÇÃO	QUANTIDADE
E (Estagiário)	5527
F (Principal PF)	32865
F (Reabilitação da Suspensão)	1
F (Reinscrição)	71
F (Transferência PF)	217
FS (Secundária PF)	376
J (Principal PJ)	4939
J (Transferência PJ)	1
JF (Filial)	371
JS (Secundária PJ)	12
Total Geral 44380	

INSCRITOS ATÉ 2018

TIPO INSCRIÇÃO	QUANTIDADE
E (Estagiário)	6323
F (Principal PF)	33752
F (Reabilitação da Suspensão)	3
F (Reinscrição)	71
F (Transferência PF)	282
FS (Secundária PF)	383
J (Principal PJ)	5207
J (Transferência PJ)	1
JF (Filial)	383
JS (Secundária PJ)	12
Total Geral 46417	

SITUAÇÃO FINANCEIRA EM 2016

	PF	PJ
Adimplentes	12933	1791
Inadimplentes	9267	1511
Filial Isenta	179	

SITUAÇÃO FINANCEIRA EM 2017

	PF	PJ
Adimplentes	13750	1952
Inadimplentes	10934	1712
Filial Isenta	188	

SITUAÇÃO FINANCEIRA EM 2018

	PF	PJ
Adimplentes	14371	2128
Inadimplentes	13357	1977
Filial Isenta	199	

AUTOS DE INFRAÇÃO INSTAURADOS	683
AUTOS DE INFRAÇÃO JULGADOS	1391
- Decisão Arquivamento	529
- Decisão Censura	14
- Decisão Multa	848
- Decisão Cancelamento	--
AUTOS DE INFRAÇÃO – RECONSIDERAÇÃO T.J.	70
- Provimento ao Recurso	20
- Provimento Parcial ao Recurso	16
- Negar Provimento ao Recurso	34
- Retirada de Pauta	--
AUTOS DE INFRAÇÃO ARQUIVADOS SEM IMPOSIÇÃO DE PENALIDADE	--
DENÚNCIAS INSTAURADAS	154
DENÚNCIAS ARQUIVADAS “IN LIMINE”	79
TERMOS DE REPRESENTAÇÃO INSTAURADOS	127
TERMOS DE REPRESENTAÇÃO – PARECER CEFISP	42
TERMOS DE REPRESENTAÇÃO – JULGAMENTO T.J.	44
- Decisão Arquivamento	11

DOCUMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
AUTO DE CONSTATAÇÃO	121	476	1.068	1.376	1.036	1.664	1.961	2.182	1.786	2.183	1.079	698
NOTIFICAÇÃO	8	30	67	124	100	164	187	230	186	220	182	90
AUTO DE INFRAÇÃO	14	51	148	106	109	296	310	406	343	412	175	129
EXERCÍCIO ILEGAL	14	35	61	63	38	76	47	87	80	95	116	73
DILIGENCIAS - (soma Dets)	157	592	1.344	1.669	1.283	2.190	2.505	2.905	2.395	2.910	1.552	990
DENÚNCIAS INSTAURADAS	1	28	20	14	18	9	11	13	8	4	2	27
DENÚNCIAS ARQUIVADAS	0	10	22	0	17	0	5	0	8	15	12	19
TERMO DE REPRESENTAÇÃO	0	21	19	15	14	0	6	0	1	4	15	16
TC/BO e DENÚNCIAS MP	3	7	19	1	3	18	16	2	6	8	5	1
DILIGENCIA REALIZADAS - SEC - COEDI	0	50	72	22	18	22	20	19	53	76	31	11
SUB-TOTAIS:	318	1.300	2.840	3.390	2.636	4.439	5.068	5.844	4.866	5.927	3.169	2.054
N VEÍCULOS FISCALIZAÇÃO	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
N DE AGENTES	11	11	11	11	11	11	11	11	11	8	9	11



Processos Ajuizados

SITUAÇÃO	QUANTIDADE
Andamento	462
Suspensos Determinado	64
Suspensos Indeterminado	10
Extintos por Pagamento	41
Extintos por Baixa	27
TOTAL	604

Baixa de Débitos

O Departamento de execução fiscal não efetua a baixa de débitos, mas sim encaminha manifestação ao setor Financeiro sobre a sua situação, verificando possível decadência ou, ainda, os casos de débitos ajuizados atingidos pela prescrição intercorrente, conforme sentença. Com base nas informações prestadas, remetemos o pedido ao Presidente para que este autorize a baixa a ser efetivada pelo setor financeiro.

	162	BAIXAS POR	238	BAIXAS	TOTAL
	SENTENÇA/PRESCRIÇÃO		POR DECADÊNCIA		
Valor original	231.938,86		139.723,24		371.662,10
Valor c/ juros e correções	1.622.225,07		509.558,72		2.131.783,79

Conciliações Judiciais

Jurisdição	Mês	Acordos	Valor	
JOINVILLE	Maio	6	R\$	16.610,70
FLORIANÓPOLIS	Maio	3	R\$	8.586,47
FLORIANÓPOLIS	Julho	10	R\$	35.595,55
LAGES	Julho	1	R\$	2.914,16
CHAPECÓ	Julho	4	R\$	12.233,55
JOINVILLE	Julho	6	R\$	17.484,96
FLORIANÓPOLIS	Setembro	1	R\$	5.000,00
	TOTAL	31	R\$	98.425,39

Valores referentes a débitos negociados

Valores recebidos por meio de Execução Fiscal

Saliento que os dados são o mais próximo da realidade, já que foi feito um levantamento manual dos valores cobrados (tendo em vista a dificuldade de gerar relatórios no sistema).

Número de Pagantes	Ano Recebimento	Valor Aproximado	
166	2018	R\$	446.546,71

Em dezembro de 2018, contava com um total de 56 (cinquenta e seis) colaboradores, sendo 51 (cinquenta e um) funcionários efetivos e 5 (cinco) contratados com cargos em comissão, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Tipologias de Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Força de Trabalho (1.1+1.2)	57	57	4	7
1. Servidores em cargos efetivos	52	52	2	1
1. Cargos em comissão	5	5	2	6
1.2.1. Assessoramento Superior	5	5	2	6
1.2.2. Função Gratificada	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Carreira em Exercício Provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores Requisitados de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2)	57	57	4	7

Força de Trabalho

OBS: Por conta do encerramento da Gestão 2016/2018, em 31/12/2018 foram desligados 05 (cinco) colaboradores que ocupam Cargos em Comissão.

Principais Sistemas de Informações

O CRECI - 11ª Região/SC terceiriza seus sistemas de informações, os quais destacaremos a seguir:

Sistema	Finalidade	Departamento	Objetivo	Empresa
BR CONSELHOS	Gestão	Secretaria; Fiscalização; Financeiro; Ética e Disciplina; Executivo Fiscal e Comunicação.	Controlar as atividades pertinentes aos setores envolvidos	HBC Soluções em Gestão e Tecnologia da Informação Ltda. CNPJ: 23.706.503/0001-82
Plataforma CMS - Java	Site	Comunicação	Transmitir informações no meio digital	MSI Tecnologia Ltda. M.E. CNPJ: 02.523.798/0001-81
Rubi	Folha de Pagamento	Recursos Humanos	Gerir o Sistema de Folha de Pagamento	SENIOR Sistemas S/A CNPJ: 80.680.093/0001-81
SISCAC	Contábil	Contabilidade	Controlar receitas e despesas e elaborar demonstrações contábeis	STUDIOS Tecnologia da Informação Ltda. CNPJ: 08.545.231/0001-92
SISCAC	Portal da Transparência	Superintendência	Atender a Lei nº 12.527/2011 regulamenta o direito constitucional de acesso às informações públicas	STUDIOS Tecnologia da Informação Ltda. CNPJ: 08.545.231/0001-92



10. Alocação de Recursos e Áreas especiais da Gestão



CRECI-SC

11ª Região

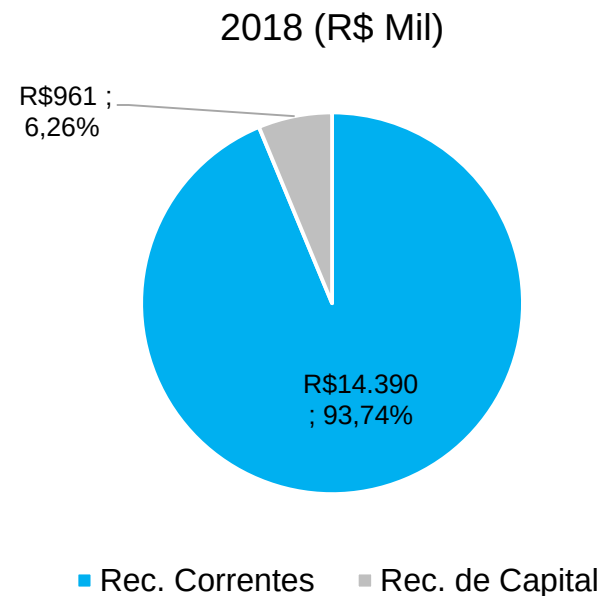
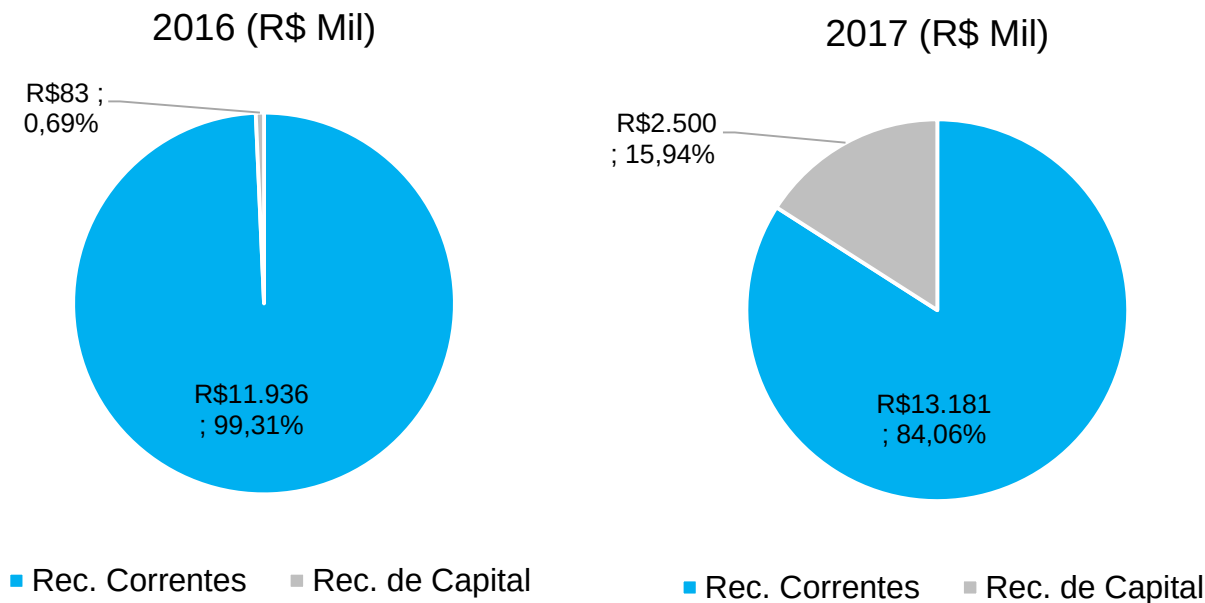
Receita: execução orçamentária

2016	Receita (R\$ MIL)		Variação	
	Orçada	Realizada	R\$	%
Corrente	R\$ 13.692	R\$ 11.936	-R\$ 1.756	-12,83%
Capital	R\$ 5.750	R\$ 83	-R\$ 5.667	-98,56%
Total	R\$ 19.442	R\$ 12.019	-R\$ 7.423	-38,18%

2017	Receita (R\$ MIL)		Variação	
	Orçada	Realizada	R\$	%
Corrente	R\$ 13.150	R\$ 13.181	R\$ 31	0,24%
Capital	R\$ 4.000	R\$ 2.500	-R\$ 1.500	-37,50%
Total	R\$ 17.150	R\$ 15.681	-R\$ 1.469	-8,57%

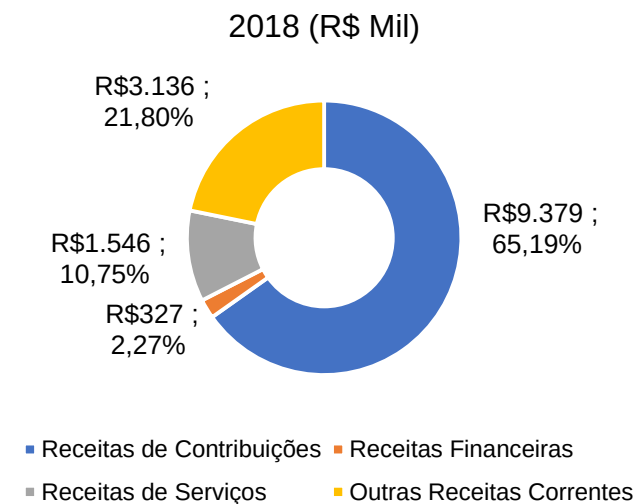
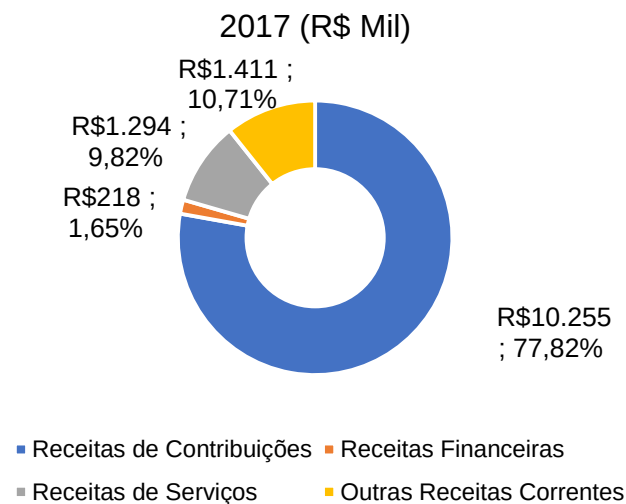
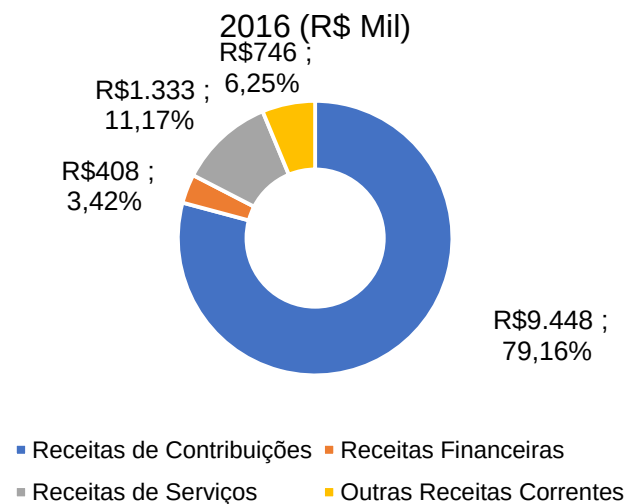
2018	Receita (R\$ MIL)		Variação	
	Orçada	Realizada	R\$	%
Corrente	R\$ 15.687	R\$ 14.390	-R\$ 1.297	-8,27%
Capital	R\$ 650	R\$ 961	R\$ 311	47,85%
Total	R\$ 16.337	R\$ 15.351	-R\$ 986	-6,04%

Receita Corrente x Receita de Capital

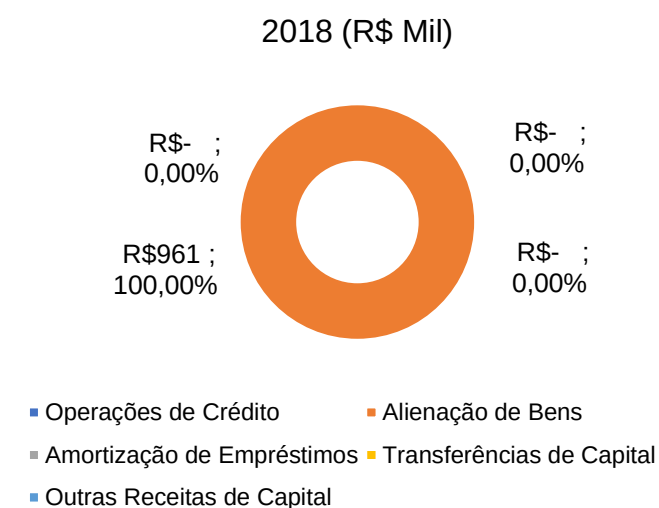
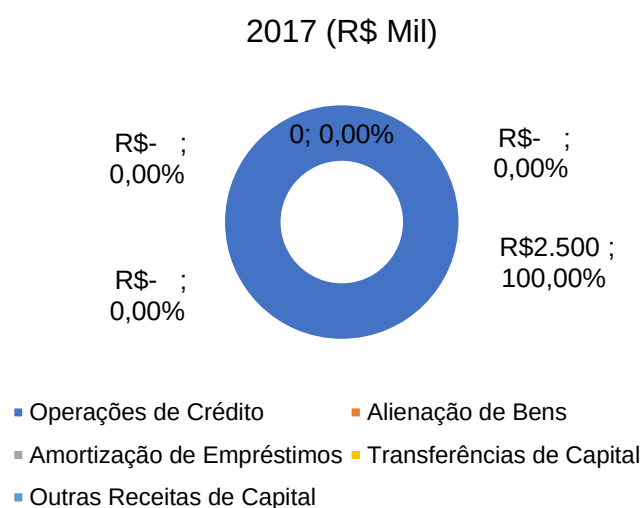
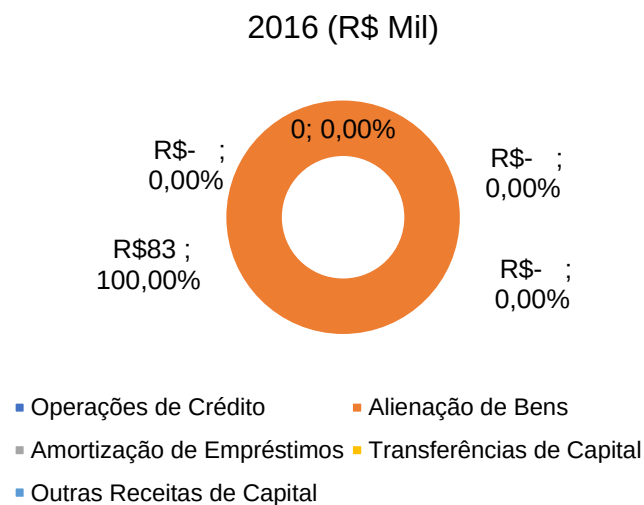




Receita Corrente



Receita de Capital





Receita 2018: execução orçamentária (R\$ mil)

RECEITA CORRENTE	R\$ 15.687	R\$ 14.388	-R\$ 1.299	-8,28%
Receitas de Contribuições	R\$ 10.330	R\$ 9.379	-R\$ 951	-9,21%
Receitas Financeiras	R\$ 300	R\$ 327	R\$ 27	9,00%
Receitas de Serviços	R\$ 1.432	R\$ 1.546	R\$ 114	7,96%
Outras Receitas Correntes	R\$ 3.625	R\$ 3.136	-R\$ 489	-13,49%
RECEITA DE CAPITAL	R\$ 650	R\$ 961	R\$ 311	47,85%
Operações de Crédito	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Alienação de Bens	R\$ 650	R\$ 961	R\$ 311	0,00%
Amortização de Empréstimos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Transferências de Capital	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Outras Receitas de Capital	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Total	R\$ 16.337	R\$ 15.349	-R\$ 988	-6,05%

Despesa: execução orçamentária

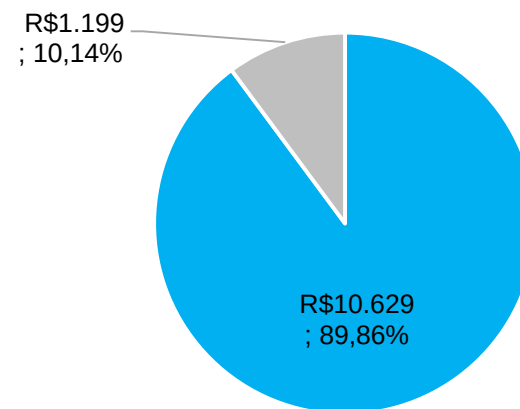
2016	Despesa		Variação	
	Orçada	Realizada	R\$	%
Corrente	R\$ 11.550	R\$ 10.629	-R\$ 921	-7,97%
Capital	R\$ 7.892	R\$ 1.199	-R\$ 6.693	-84,81%
Total	R\$ 19.442	R\$ 11.828	-R\$ 7.614	-39,16%

2017	Despesa		Variação	
	Orçada	Realizada	R\$	%
Corrente	R\$ 12.019	R\$ 11.189	-R\$ 830	-6,91%
Capital	R\$ 5.131	R\$ 5.053	-R\$ 78	-1,52%
Total	R\$ 17.150	R\$ 16.242	-R\$ 908	-5,29%

2018	Despesa		Variação	
	Orçada	Realizada	R\$	%
Corrente	R\$ 13.905	R\$ 13.209	-R\$ 696	-5,01%
Capital	R\$ 2.432	R\$ 2.421	-R\$ 11	-0,45%
Total	R\$ 16.337	R\$ 15.630	-R\$ 707	-4,33%

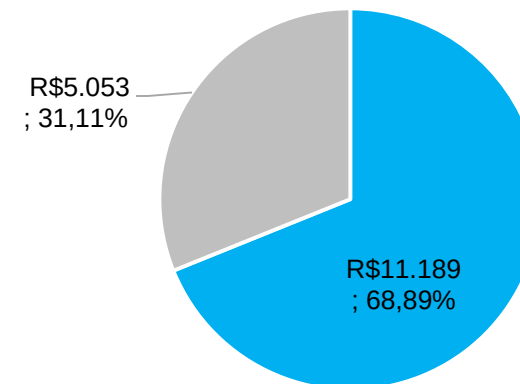
Despesa Corrente x Receita de Capital

2016 (R\$ Mil)



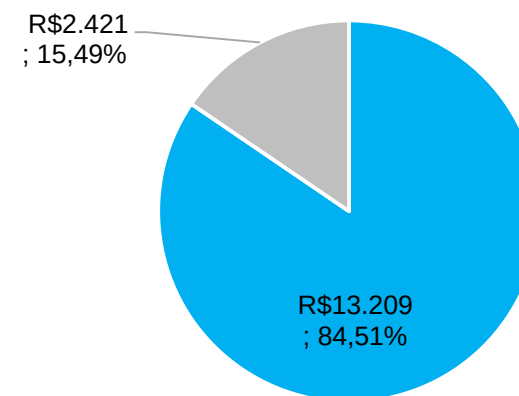
■ Desp. Correntes ■ Desp. de Capital

2017 (R\$ Mil)



■ Desp. Correntes ■ Desp. de Capital

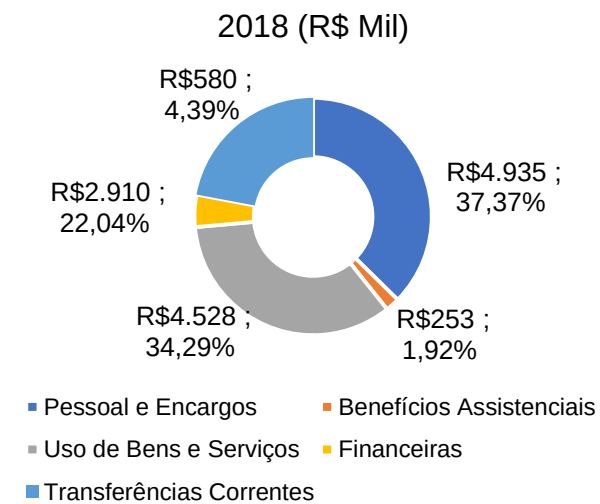
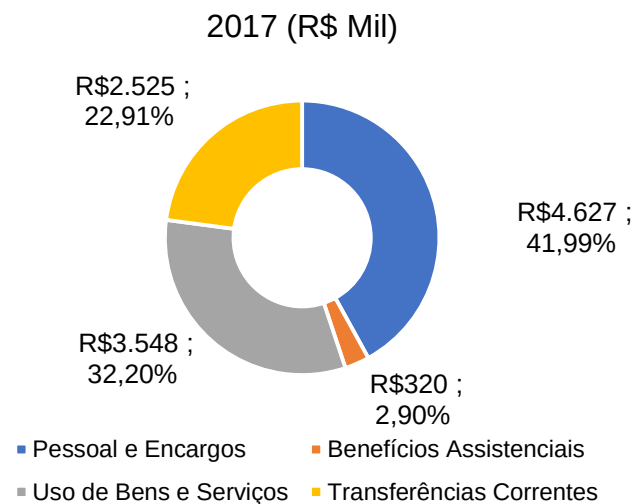
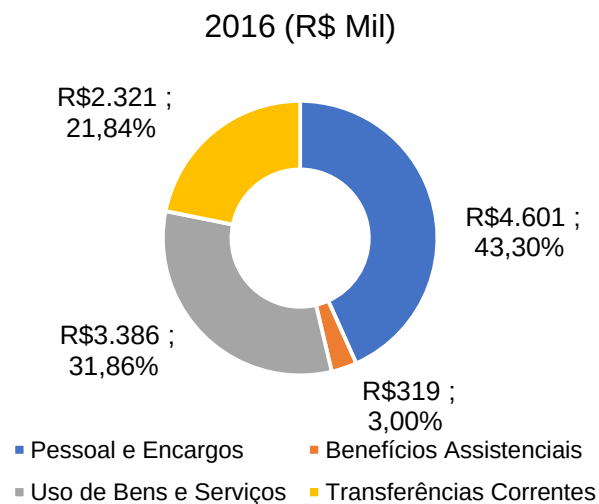
2018 (R\$ Mil)



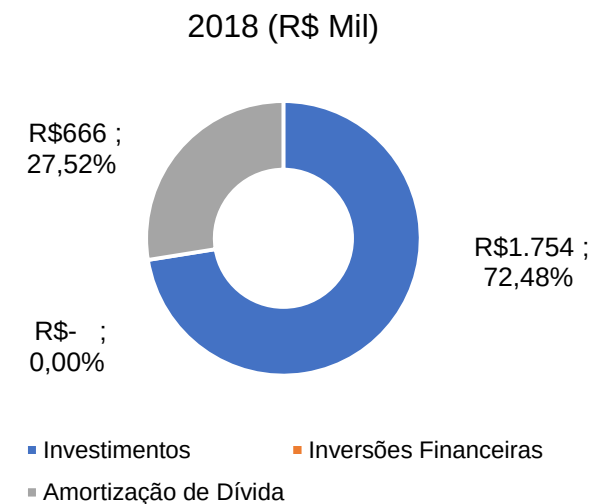
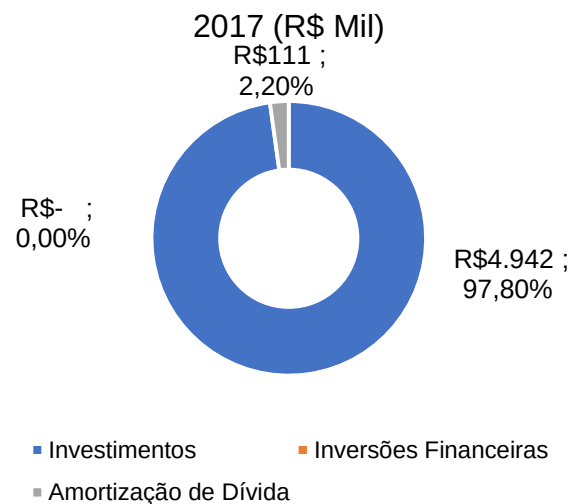
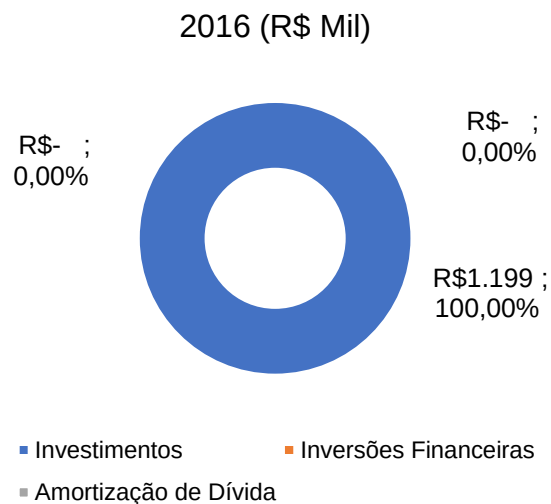
■ Desp. Correntes ■ Desp. de Capital



Despesa Corrente



Despesa de Capital



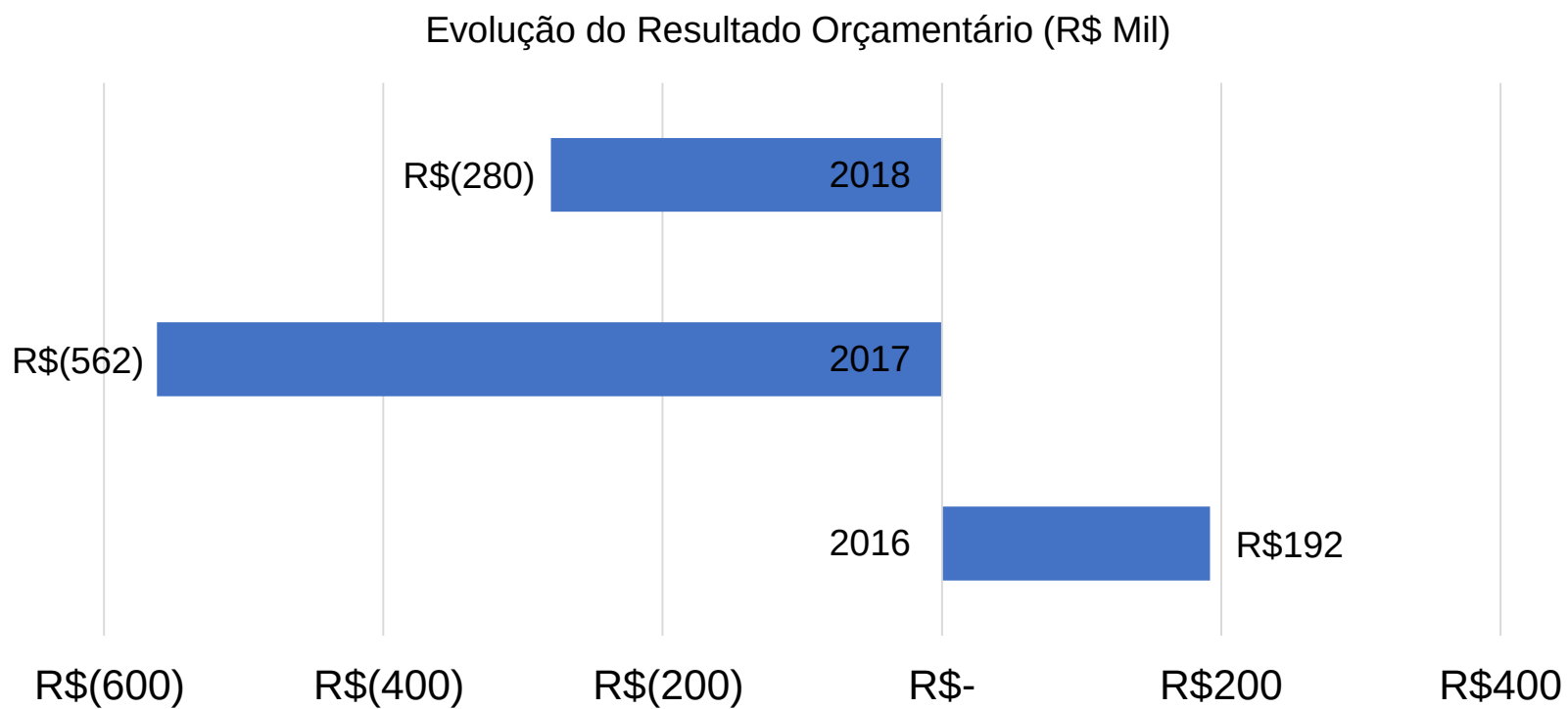
Despesa 2018: execução orçamentária

Pessoal e Encargos	R\$ 5.262	R\$ 4.935	-R\$ 327	-6,21%
Benefícios Assistenciais	R\$ 256	R\$ 253	-R\$ 3	-1,17%
Uso de Bens e Serviços	R\$ 4.895	R\$ 4.528	-R\$ 367	-7,50%
Financeiras	R\$ 581	R\$ 580	-R\$ 1	-0,17%
Transferências Correntes	R\$ 2.911	R\$ 2.910	-R\$ 1	-0,03%
DESPESA DE CAPITAL	R\$ 2.432	R\$ 2.420	-R\$ 12	-0,49%
Investimentos	R\$ 1.765	R\$ 1.754	-R\$ 11	0,00%
Inversões Financeiras	R\$ -	R\$ 666	R\$ 666	0,00%
Amortização de Dívida	R\$ 667	R\$ -	-R\$ 667	0,00%
Total	R\$16.337	R\$15.626	-R\$ 711	-4,35%



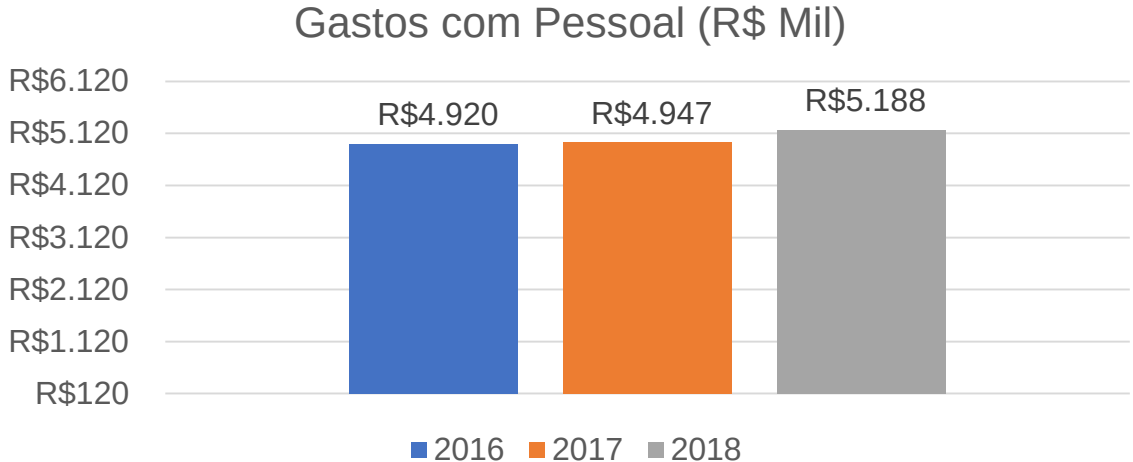
Resultado Orçamentário 2018

Ano	Resultado Orçamentário (R\$ Mil)			
	Receita Arrecada	Despesa Empenhada	Superávit ou Déficit	Variação
2016	R\$ 12.020	R\$ 11.828	R\$ 192	1,60%
2017	R\$ 15.681	R\$ 16.243	-R\$ 562	-3,58%
2018	R\$ 15.351	R\$ 15.631	-R\$ 280	-1,82%

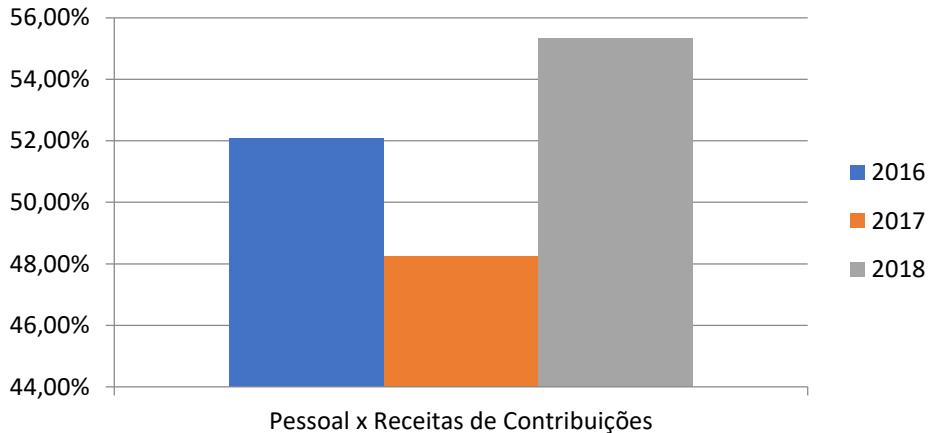




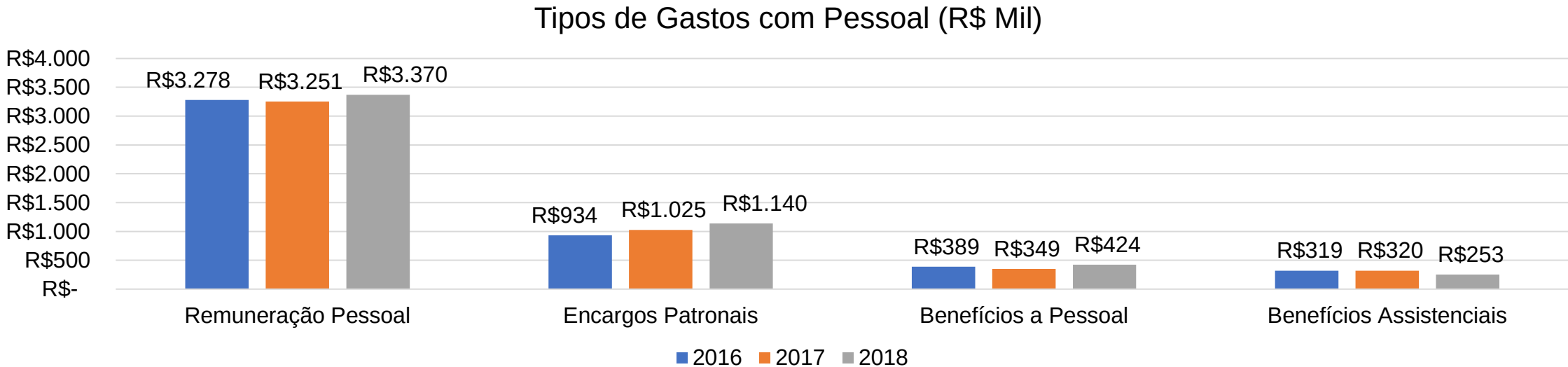
Evolução dos Gastos com Pessoal



Gastos com Pessoal x Receitas de Contribuições



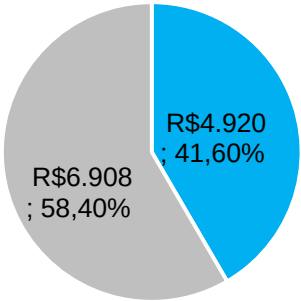
Evolução dos Tipos de Gastos com Pessoal





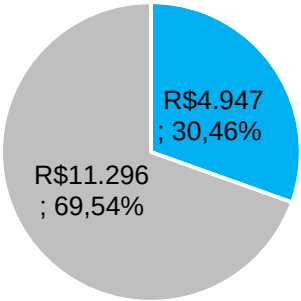
Representatividade das Despesas com Pessoal

Despesas 2016 (R\$ Mil)



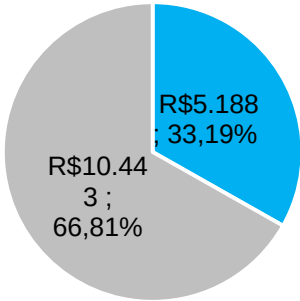
■ Pessoal ■ Demais Despesas

Despesas 2017 (R\$ Mil)



■ Pessoal ■ Demais Despesas

Despesas 2018 (R\$ Mil)



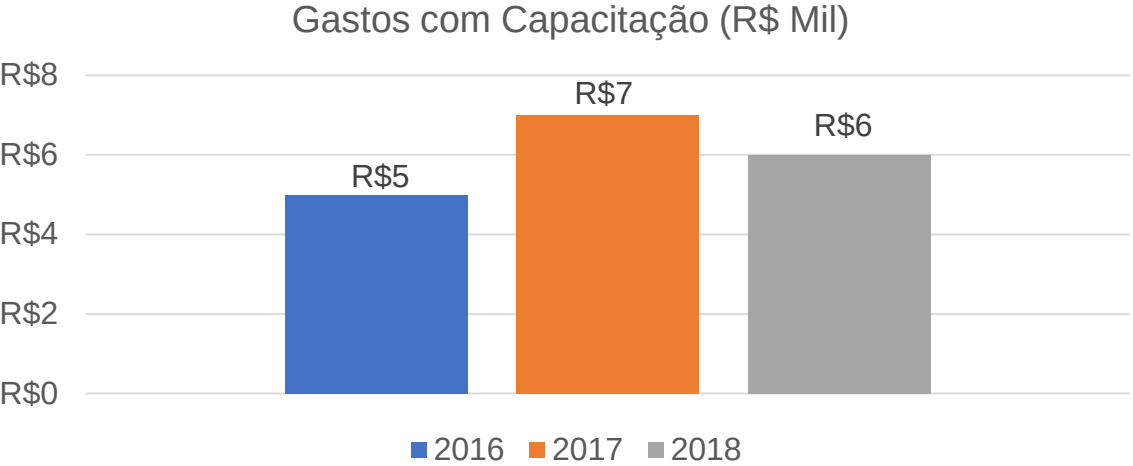
■ Pessoal ■ Demais Despesas

Quadro de Colaboradores por Gênero

IDADE	FEM	MASC	TOTAL
18 A 29	7	5	12
30 A 39	11	12	23
40 A 49	4	8	12
50 A 59	4	3	7
ACIMA DE 60	2	1	3
TOTAL	28	29	57



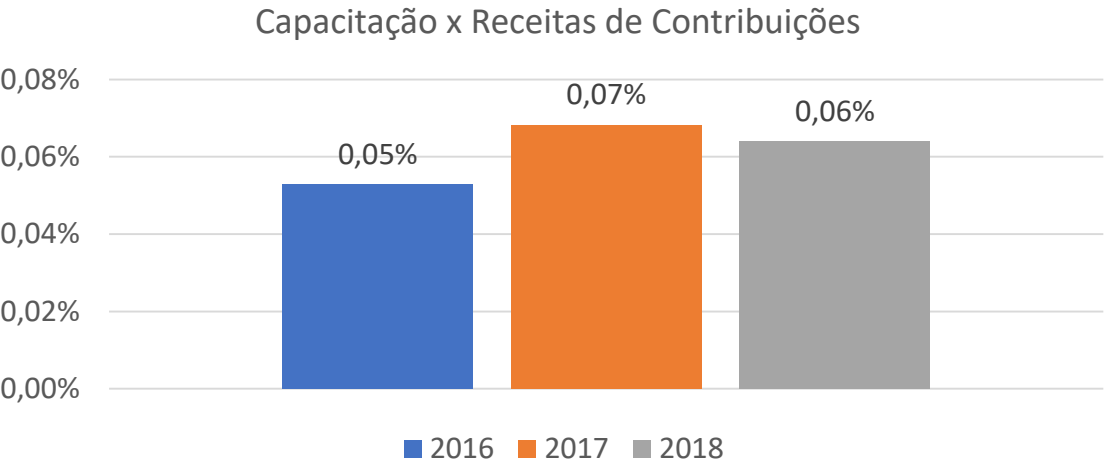
Gastos com Capacitação



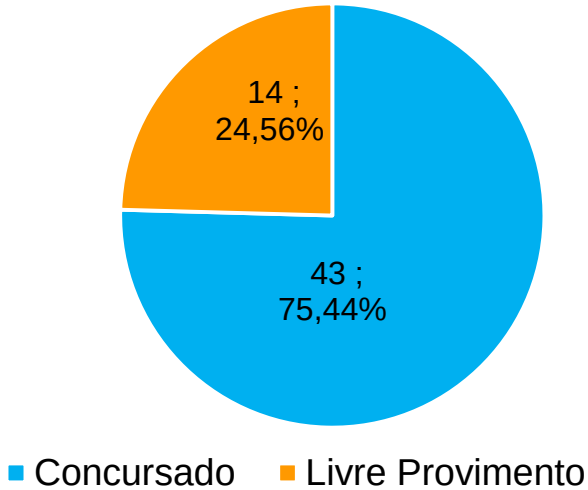
Grau de Instrução

QTD	ESCOLARIDADE
2	1º GRAU
6	ENSINO MEDIO
42	SUPERIOR
5	SUPERIOR INCOMPLETO
2	PÓS GRADUAÇÃO
57	TOTAL

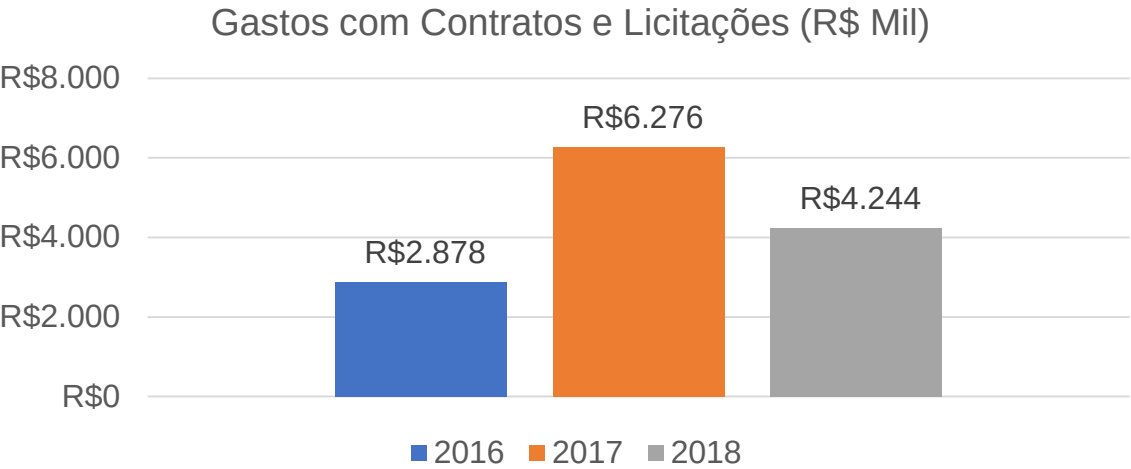
Capacitação x Receitas de Contribuições



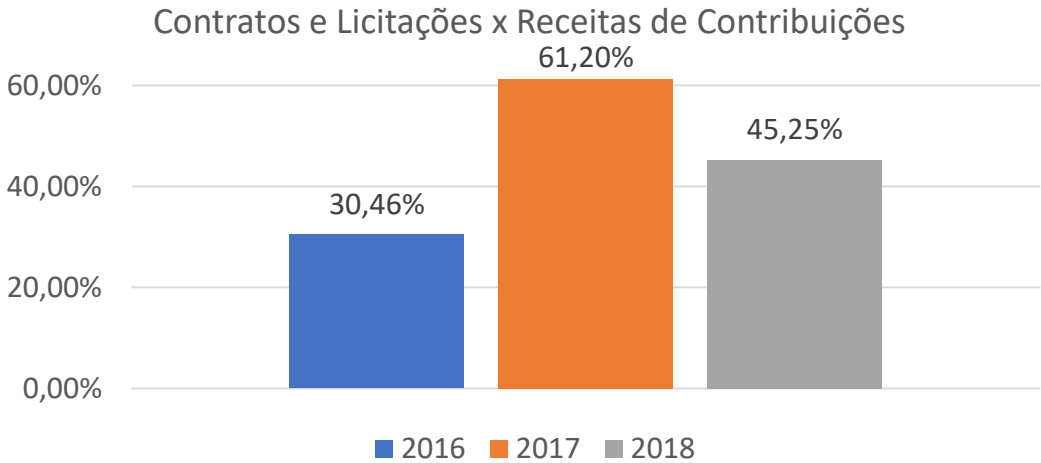
Tipo de Contrato



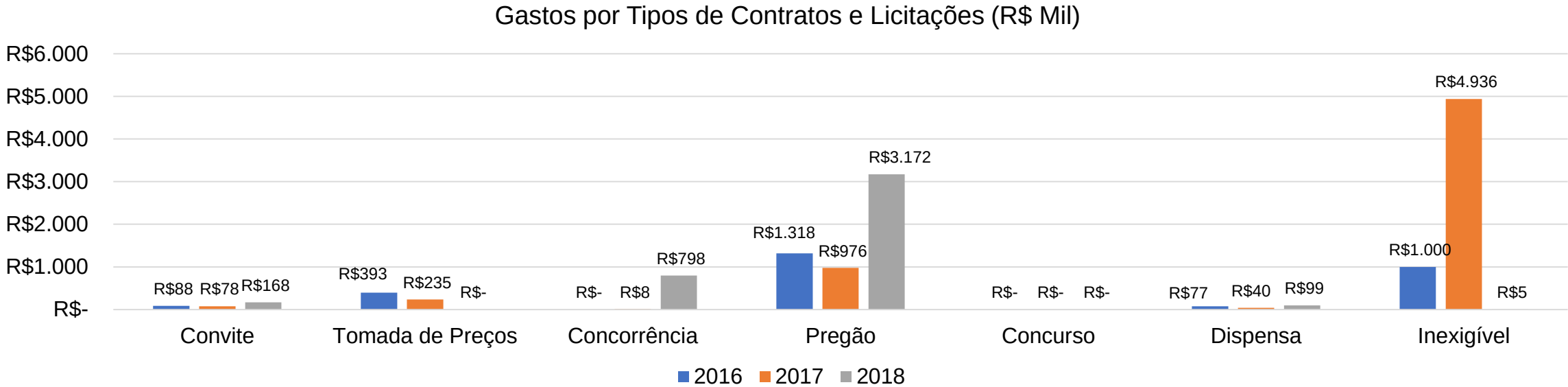
Gastos com Contratos e Licitações



Gastos com Contratos e Licitações x Receitas de Contribuições

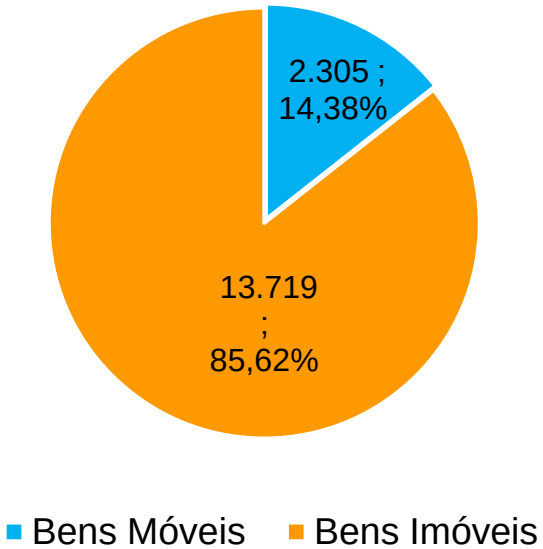


Gastos por Tipos de Contratos e Licitações

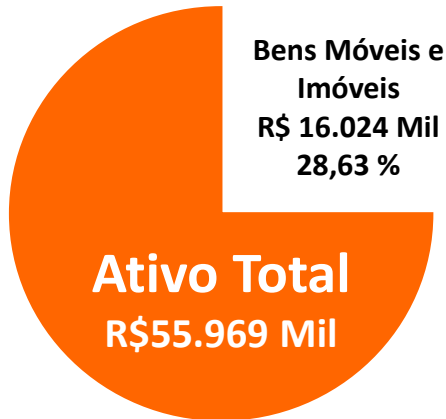




Composição Patrimonial



Bens Móveis e Imóveis x Ativo Total



Bens Móveis

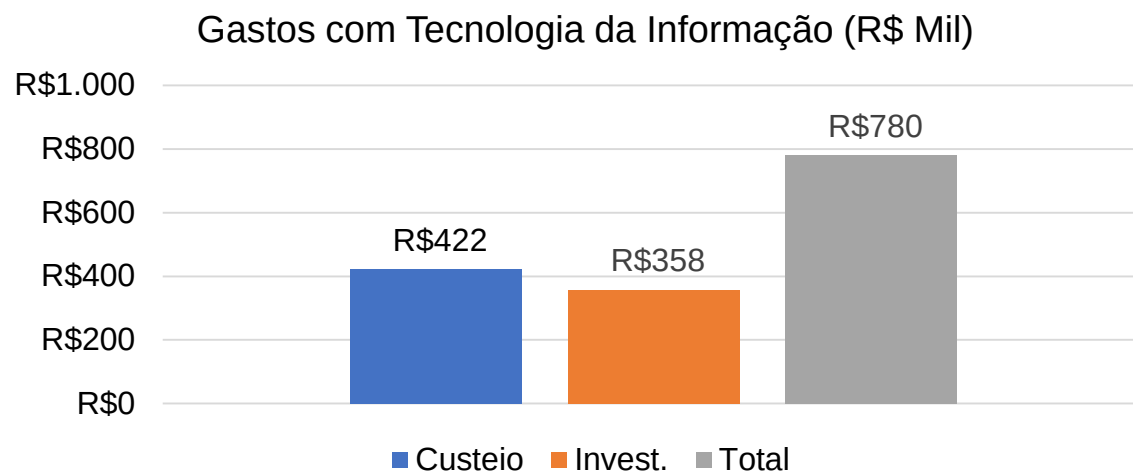
Bens Móveis (R\$ Mil)	Valor Original	(-) Depreciação	(=) Valor	%
Mobiliário em Geral	R\$ 743	R\$ 109	R\$ 634	37,45%
Máquinas e Equipamentos	R\$ 226	R\$ 23	R\$ 203	11,99%
Utensílios de Copa e Cozinha	R\$ 9	R\$ 1	R\$ 8	0,47%
Veículos	R\$ 723	R\$ 326	R\$ 397	23,45%
Equipamentos de Processamento de Dados	R\$ 558	R\$ 144	R\$ 414	24,45%
Aparelhos e Equipamentos de Intercomunicação	R\$ 20	R\$ 1	R\$ 19	1,12%
Equipamentos para Áudios, Vídeos e Fotos	R\$ 10	R\$ 3	R\$ 7	0,41%
Aparelhos de Foto-cinematográficos e Som	R\$ 13	R\$ 2	R\$ 11	0,65%
Total	R\$ 2.302	R\$ 609	R\$ 1.693	100,00%

Bens Imóveis

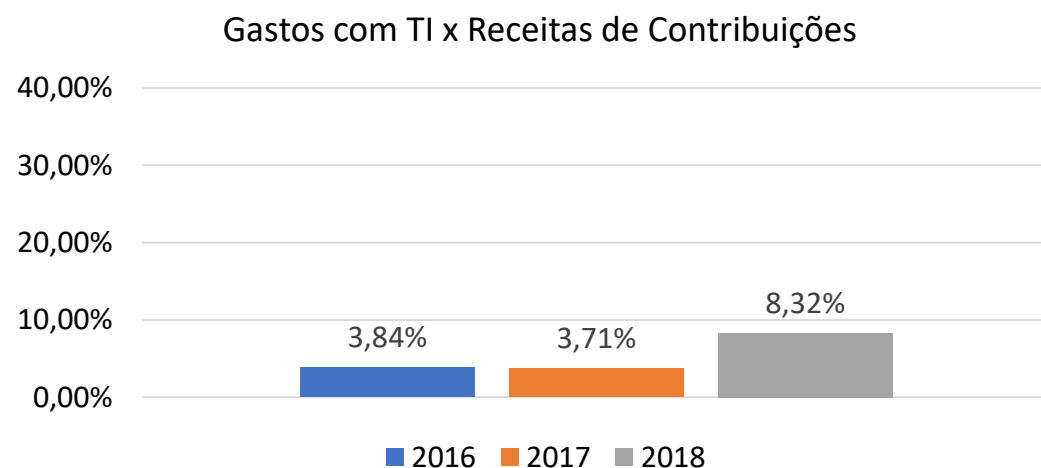
Bens Imóveis (R\$ Mil)	Valor Original	(-) Depre./Amort.	(=) Valor	%
Imóveis	R\$ 13.719	R\$ 617	R\$ 13.102	100,00%
Total	R\$ 13.719	R\$ 617	R\$ 13.102	100,00%



Gastos com Tecnologia da Informação



Gastos com Tecnologia da Informação x Receitas de Contribuições



Detalhamento do Custeio da TI

Custeio (R\$ Mil)	Valor	%
Pessoal	R\$ -	0,00%
Infraestrutura de TIC	R\$ -	0,00%
Suporte a Usuários de TIC	R\$ -	0,00%
Sistemas de Informação	R\$ 316	74,88%
Softwares	R\$ -	0,00%
Serviços Técnicos de TIC	R\$ 106	25,12%
Outros	R\$ -	0,00%
Total	R\$ 422	100,00%

Detalhamento do Investimento em TI

Investimento	Valor	%
Máquinas e Equipamentos	R\$ 358	100,00%
Infraestrutura de TIC	R\$ -	0,00%
Total	R\$ 358	100,00%



Projetos Estratégicos: estimativas de custos(R\$ Mil)

Em 2018 não há dados para controle dos custos com gestão através de relatórios, contudo, a partir deste ano, haverá maior controle e efetiva apuração dos custos para melhor gerir os recursos, favorecendo a tomada de decisões.

Planejamento

Atenta a sua responsabilidade e compromisso com a sustentabilidade ambiental, a gestão atual planeja implementar:
a reciclagem de papel e plástico, destinando-os a instituições beneficentes, eliminar o uso de copos plásticos pelos colaboradores, conscientização sobre impressão de documentos e consumo de energia elétrica, entre outros.



CRECI -SC
11^º Região/SC

11. Demonstrações contábeis

Declaração da Contadora

O CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS DE SANTA CATARINA - CRECI 11ª REGIÃO é órgão de disciplina e fiscalização do exercício da profissão de Corretor de Imóveis, constituído em autarquia, dotada de personalidade jurídica de direito público, vinculada ao Ministério do Trabalho, com autonomia administrativa, operacional e financeira, tendo sua estrutura e organização, estabelecidos pelo Conselho Federal de Corretores de Imóveis – COFECI.

As Demonstrações Contábeis foram organizadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T SP) e sua nova harmonização internacional; aos Princípios Contábeis geralmente aceitos, as interpretações e orientações emitidas pelo CFC e as Instruções de Trabalho da Câmara de Controle Interno do CFC; e são elaboradas em conformidade ao que determina o “Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público”, editado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

As Demonstrações Contábeis que esta Entidade apresenta são as seguintes:

- Balanço Patrimonial – Evidencia os ativos e passivos do Conselho;
- Balanço Orçamentário – Traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada;
- Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixa – Visam demonstrar o fluxo financeiro do órgão no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas;
- Demonstração das Variações Patrimoniais – Neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais e aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivos (despesas);

DECLARAÇÃO

As Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS DE SANTA CATARINA - CRECI 11ª REGIÃO**, em 31 de dezembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstrações Contábeis



CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS DE SANTA CATARINA - 11ª REGIÃO
RUA FÚLVIO ADUCCI, Nº 1214, 10º ANDAR - EDIFÍCIO A&A PHILIPPI BUSINESS CENTER
FLORIANÓPOLIS -SC
Telefone: (48) 3203-9200

Balanço Patrimonial Comparado

Ano do Exercício: 2018

Período: 01/01/2018 até 31/12/2018

Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
1	ATIVO	55.969.892,85	43.770.460,47	2	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55.969.892,85	43.770.460,47
1.1	ATIVO CIRCULANTE	810.994,01	1.530.358,91	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	1.518.846,51	2.115.143,84
1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	810.404,24	1.441.079,20	2.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR	70.009,00	0,00
1.1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	810.404,24	1.441.079,20	2.1.1.1	PESSOAL A PAGAR	0,00	0,00
1.1.1.1.02	FUNDO FIXO DE CAIXA	0,00	0,00	2.1.1.2	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	70.009,00	0,00
1.1.1.1.03	BANCOS CONTA MOVIMENTO	271.951,11	308.337,72	2.1.1.2.01	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	70.009,00	0,00
1.1.1.1.04	BANCOS CONTA ARRECADAÇÃO	0,00	0,00	2.1.2	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	163.107,27	126.775,92
1.1.1.1.05	BANCOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	538.453,13	1.132.741,48	2.1.2.1	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	163.107,27	126.775,92
1.1.1.1.06	ADIANTAMENTOS	0,00	0,00	2.1.2.1.01	OBRIGAÇÕES FISCAIS DE CURTO PRAZO	8.390,30	3.036,37
1.1.2	CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	0,00	0,00	2.1.2.1.02	DEPÓSITOS CONSIGNÁVEIS	59.105,54	0,00
1.1.2.1	CRÉDITOS A RECEBER	0,00	0,00	2.1.2.1.03	FORNECEDORES	95.611,43	123.739,55
1.1.2.1.02	CRÉDITOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	2.1.3	DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	257.866,07	807.631,86
1.1.3	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	589,77	89.279,71	2.1.3.2	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	125.925,55	666.573,92
1.1.3.1	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	589,77	89.279,71	2.1.3.2.01	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	125.925,55	666.573,92
1.1.3.1.01	ADIANTAMENTOS A PESSOAL	589,77	89.279,71	2.1.3.3	VALORES EM TRÂNSITO	131.940,52	141.057,94
1.1.3.1.02	ADIANTAMENTOS A TERCEIROS	0,00	0,00	2.1.3.3.01	VALORES EM TRÂNSITO	131.940,52	141.057,94

Demonstrações Contábeis

1.1.3.3	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	2.1.4	PROVISÕES DE CURTO PRAZO	354.667,25	350.237,64
1.1.3.5	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	0,00	0,00	2.1.4.2	PROVISÕES TRABALHISTAS (P)	354.667,25	350.237,64
1.1.3.5.01	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	0,00	0,00	2.1.4.2.01	PROVISÕES TRABALHISTAS (P)	354.667,25	350.237,64
1.1.3.6	OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	0,00	0,00	2.1.5	EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO	666.666,72	666.666,72
1.1.3.6.01	OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	0,00	0,00	2.1.5.1	EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	666.666,72	666.666,72
1.1.3.7	SUPRIMENTOS DE FUNDOS A COMPROVAR	0,00	0,00	2.1.5.1.01	EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	666.666,72	666.666,72
				2.1.9	RECEITAS ANTECIPADAS	6.530,20	163.831,70
				2.1.9.1	RECEITAS ANTECIPADAS	6.530,20	163.831,70
				2.1.9.1.01	RECEITAS ANTECIPADAS	6.530,20	163.831,70
1.2	ATIVO NÃO-CIRCULANTE	55.158.898,84	42.240.101,56	2.2	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	1.268.117,69	1.722.222,16
1.2.1	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	40.355.507,24	28.762.530,08	2.2.1	DÍVIDA DE LONGO PRAZO	1.055.555,44	1.722.222,16
1.2.1.1	CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	40.355.507,24	28.762.530,08	2.2.1.1	DÍVIDA DE LONGO PRAZO	1.055.555,44	1.722.222,16
1.2.1.1.01	PARCELAMENTO DE DÉBITOS	0,00	0,00	2.2.1.1.01	DÍVIDA INTERNA	1.055.555,44	1.722.222,16
1.2.1.1.03	DÍVIDA ATIVA EXECUTADA	40.355.507,24	28.762.530,08	2.2.2.1	DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00	0,00
1.2.1.2.01	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	2.2.3	PROVISÕES	212.562,25	0,00
1.2.1.3	DEPÓSITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00	2.2.3.1	PROVISÕES	212.562,25	0,00
1.2.1.3.01	DEPÓSITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00	2.2.3.1.01	PROVISÕES	212.562,25	0,00
1.2.2	INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	14.803.391,60	13.477.571,48				
1.2.2.2	IMOBILIZADO	14.791.164,46	13.465.991,38				
1.2.2.2.01	BENS MÓVEIS	2.305.014,73	1.209.386,09				
1.2.2.2.02	BENS IMÓVEIS	13.719.188,96	13.091.663,46				
1.2.2.2.03	DEPRECIACÃO ACUMULADA (-)	-1.233.039,23	-835.058,17				
1.2.2.3	INTANGÍVEL	12.227,14	11.580,10				

Demonstrações Contábeis

1.2.2.3.01	INTANGÍVEL	35.820,00	30.000,00			
1.2.2.3.02	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA (-)	-23.592,86	-18.419,90			
				2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	53.182.928,65 39.933.094,47
				2.3.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	53.182.928,65 39.933.094,47
				2.3.1.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	53.182.928,65 39.933.094,47
				2.3.1.1.01	PATRIMÔNIO SOCIAL	52.029.765,61 39.933.094,47
				2.3.1.1.01.01	RESULTADOS ACUMULADOS	52.029.765,61 39.933.094,47
				2.3.1.1.01.01.001	DO EXERCÍCIO	12.096.671,14 4.693.032,21
				2.3.1.1.01.01.002	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	54.545.691,84 49.852.659,63
				2.3.1.1.01.01.003	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-14.612.597,37 -14.612.597,37
				2.3.1.1.02	RESERVAS	1.153.163,04 0,00
				2.3.1.1.02.01	RESERVAS	1.153.163,04 0,00
				2.3.1.1.02.01.001	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	1.153.163,04 0,00
Especificação	Valor Atual	Valor Anterior		Especificação	Valor Atual	Valor Anterior
ATIVO FINANCEIRO	810.994,01	1.530.358,91		PASSIVO FINANCEIRO	1.164.179,26	1.764.906,20
ATIVO PERMANENTE	55.158.898,84	42.240.101,56		PASSIVO PERMANENTE	1.622.784,94	2.072.459,80
SALDO PATRIMONIAL					53.182.928,65	39.933.094,47
Compensações						
Saldo dos Atos Potenciais Ativos			Saldo dos Atos Potenciais Passivos			
Especificação	Valor Atual	Valor Anterior	Especificação	Valor Atual	Valor Anterior	
CONTROLES CREDORES	5.000.000,00	2.500.000,00	CONTROLES CREDORES	5.000.000,00	2.500.000,00	
EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS	5.000.000,00	2.500.000,00	EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS	5.000.000,00	2.500.000,00	
ATOS POTENCIAIS ATIVOS	5.000.000,00	2.500.000,00	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	0,00	0,00	
ATOS POTENCIAIS ATIVOS A EXECUTAR	4.111.111,04	2.388.888,88	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00	
EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A EXECUTAR	4.111.111,04	2.388.888,88	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS A EXECUTAR	0,00	0,00	

Demonstrações Contábeis

EXECUÇÃO DE RESPONSABILIDADES DE TERCEIROS POR VALORES, TÍTULOS E BENS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES CONVENIADAS A EXECUTAR	0,00	0,00
DIREITOS CONTRATUAIS A EXECUTAR	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS A EXECUTAR	0,00	0,00
DIREITOS EM COMODATOS A EXECUTAR	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES EM COMODATOS A EXECUTAR	0,00	0,00
OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00	OUTROS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00
ATOS POTENCIAIS ATIVOS EXECUTADOS	888.888,96	111.111,12	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS EXECUTADOS	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS OBTIDOS EXECUTADOS	888.888,96	111.111,12	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS EXECUTADOS	0,00	0,00
DIREITOS CONVENIADOS EXECUTADOS	0,00	0,00			
DIREITOS CONTRATUAIS EXECUTADOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS EXECUTADAS	0,00	0,00
OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS EXECUTADOS	0,00	0,00			

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Valor Atual	Valor Anterior
Superávit Financeiro	-353.185,25	-234.547,29

Demonstrações Contábeis



CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS DE SANTA CATARINA - 11ª REGIÃO
RUA FÚLVIO ADUCCI, Nº 1214, 10º ANDAR - EDIFÍCIO A&A PHILIPPI BUSINESS CENTER
FLORIANÓPOLIS -SC
Telefone: (48) 3203-9200

Demonstração de Variações Patrimoniais

Ano do Exercício: 2018

Período: 01/01/2018 até 31/12/2018

Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
4	VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	28.638.764,66	21.961.346,98	3	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	16.542.093,52	17.268.314,77
4.1	CONTRIBUIÇÕES	18.769.765,51	17.494.251,22	3.1	PESSOAL E ENCARGOS	5.362.190,62	4.806.243,33
4.1.1	CONTRIBUIÇÕES	18.769.765,51	17.494.251,22	3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	5.362.190,62	4.806.243,33
4.1.1.1	CONTRIBUIÇÕES	18.769.765,51	17.494.251,22	3.1.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	5.362.190,62	4.806.243,33
4.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.597.684,35	1.349.967,40	3.2	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	63.776,00	65.858,00
4.2.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.597.684,35	1.349.967,40	3.2.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	63.776,00	65.858,00
4.2.1.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.597.684,35	1.349.967,40	3.2.1.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	63.776,00	65.858,00
4.3	FINANCEIRAS	6.796.180,40	894.510,97	3.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	5.174.700,82	3.797.984,55
4.3.1	FINANCEIRAS	6.796.180,40	894.510,97	3.3.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	5.174.700,82	3.797.984,55
4.3.1.1	FINANCEIRAS	6.796.180,40	894.510,97	3.3.1.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	5.174.700,82	3.797.984,55
4.4	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	3.4	FINANCEIRAS	1.475.422,19	1.323.462,88
4.4.1	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	3.4.1	FINANCEIRAS	1.475.422,19	1.323.462,88
4.4.1.1	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	3.4.1.1	FINANCEIRAS	1.475.422,19	1.323.462,88
4.5	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	173.562,44	0,00	3.5	TRANSFERÊNCIAS	35.900,00	8.400,00
4.5.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	173.562,44	0,00	3.5.1	TRANSFERÊNCIAS	35.900,00	8.400,00
4.5.1.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	173.562,44	0,00	3.5.1.1	TRANSFERÊNCIAS	35.900,00	8.400,00
				3.7	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	540.060,64	1.435.414,12
				3.7.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	540.060,64	1.435.414,12
				3.7.1.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	540.060,64	1.435.414,12

Demonstrações Contábeis

4.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.301.571,96	2.222.617,39	3.6	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.874.768,77	2.516.806,04
				3.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.015.274,48	3.314.145,85
4.9.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.301.571,96	2.222.617,39	3.6.1	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.874.768,77	2.516.806,04
				3.9.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.015.274,48	3.314.145,85
4.9.1.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.301.571,96	2.222.617,39	3.6.1.1	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.874.768,77	2.516.806,04
				3.9.1.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.015.274,48	3.314.145,85
					SUPERAVIT	12.096.671,14	4.693.032,21
					TOTAL:	28.638.764,66	21.961.346,98

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

INCORPORAÇÃO DE ATIVOS			DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS		
Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
INVESTIMENTOS	1.754.360,87	4.942.884,53	ALIENAÇÕES DE BENS	961.607,84	0,00
OBRAS, INSTALAÇÕES PROJETOS E ESTUDOS	1.752.360,87	4.942.884,53	ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	26.357,84	0,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	935.250,00	0,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	0,00	0,00			
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	0,00	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
INTANGÍVEL	2.000,00	0,00	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
INVERSÕES FINACNEIRAS	0,00	0,00			
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	0,00			

INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS			DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		
Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior

Demonstrações Contábeis

OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	2.500.000,00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	666.666,72	111.111,12
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	2.500.000,00	AMORTIZAÇÕES DE DÍVIDAS INTERNAS	666.666,72	111.111,12

Demonstrações Contábeis



CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS DE SANTA CATARINA - 11ª REGIÃO
RUA FÚLVIO ADUCCI, Nº 1214, 10º ANDAR - EDIFÍCIO A&A PHILIPPI BUSINESS CENTER
FLORIANÓPOLIS -SC
Telefone: (48) 3203-9200

Balanço Orçamentário

Ano do Exercício: 2018

Período: 01/01/2018 até 31/12/2018

Número Conta	Descrição	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo	
6.2.1	RECEITAS CORRENTES PREVISTAS	15.687.000,00	15.687.000,00	14.390.289,18	1.296.710,82	
6.2.1.1	CONTRIBUIÇÕES	10.330.000,00	10.330.000,00	9.379.642,87	950.357,13	
6.2.1.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.432.000,00	1.432.000,00	1.546.650,09	-114.650,09	
6.2.1.3	FINANCEIRAS	300.000,00	300.000,00	327.768,68	-27.768,68	
6.2.1.4	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.625.000,00	3.625.000,00	3.136.227,54	488.772,46	
6.2.2	RECEITAS DE CAPITAL PREVISTAS	650.000,00	650.000,00	961.607,84	-311.607,84	
6.2.2.2	ALIENAÇÕES DE BENS	650.000,00	650.000,00	961.607,84	-311.607,84	
	TOTAL DAS RECEITAS:	16.337.000,00	16.337.000,00	15.351.897,02	985.102,98	
	DÉFICIT			279.115,54		
	TOTAL GERAL:			15.631.012,56		
Número Conta	Descrição	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhada	Liquidada	Crédito Disponível
6.3.1	DESPESAS CORRENTES	13.070.000,00	13.905.000,00	13.209.984,97	13.209.984,97	695.015,03
6.3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	5.160.000,00	5.262.000,00	4.935.744,52	4.935.744,52	326.255,48
6.3.1.2	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	305.000,00	256.000,00	253.868,63	253.868,63	2.131,37
6.3.1.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	4.242.000,00	4.895.000,00	4.528.973,21	4.528.973,21	366.026,79
6.3.1.4	FINANCEIRAS	783.000,00	581.000,00	580.729,84	580.729,84	270,16
6.3.1.5	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.580.000,00	2.911.000,00	2.910.668,77	2.910.668,77	331,23
6.3.2	DESPESAS DE CAPITAL CRÉDITO DISPONÍVEL	3.267.000,00	2.432.000,00	2.421.027,59	2.421.027,59	10.972,41
6.3.2.1	INVESTIMENTOS	47.000,00	1.765.000,00	1.754.360,87	1.754.360,87	10.639,13
6.3.2.3	AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	667.000,00	667.000,00	666.666,72	666.666,72	333,28
6.3.2.9	RESERVA DE CONTIGÊNCIAS	2.553.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DAS DESPESAS:	16.337.000,00	16.337.000,00	15.631.012,56	15.631.012,56	705.987,44
	TOTAL GERAL:			15.631.012,56		

Demonstrações Contábeis



CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS DE SANTA CATARINA - 11ª REGIÃO
RUA FÚLVIO ADUCCI, Nº 1214, 10º ANDAR - EDIFÍCIO A&A PHILIPPI BUSINESS CENTER
FLORIANÓPOLIS -SC
Telefone: (48) 3203-9200

Balanço Financeiro

Ano do Exercício: 2018

Período: 01/01/2018 até 31/12/2018

Ingressos Títulos	Valor	Dispêndios Títulos	Valor
RECEITA ORÇAMENTARIA	15.351.897,02	DESPESA ORÇAMENTARIA	15.631.012,56
RECEITAS CORRENTES REALIZADA	14.390.289,18	DESPESAS CORRENTES LIQUIDADAS	13.209.984,97
RECEITAS DE CAPITAL REALIZADAS	961.607,84	DESPESAS DE CAPITAL LIQUIDADAS	2.421.027,59
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA	16.329.317,44	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	16.680.876,86
ADIANTEMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	648.154,11	ADIANTEMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	559.464,17
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	69.075,47	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	69.075,47
VAR. PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	1.628,42	VAR. PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	1.628,42
PESSOAL A PAGAR	3.434.137,47	PESSOAL A PAGAR	3.434.137,47
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	1.140.552,88	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	1.070.543,88
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	7.987.602,08	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	7.951.270,73
TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	2.874.768,77	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	3.415.417,14
VALORES EM TRÂNSITO	170.195,37	VALORES EM TRÂNSITO	179.312,79
BAIXA DE DIREITOS	0,00	BAIXA DE DIREITOS	26,79
BAIXA DE DÍVIDAS PASSIVAS	3.202,87	BAIXA DE DÍVIDAS PASSIVAS	0,00
DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.441.079,20	DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	810.404,24
TOTAL GERAL	33.122.293,66	TOTAL GERAL	33.122.293,66

Demonstrações Contábeis



CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS DE SANTA CATARINA - 11ª
REGIÃO
RUA FÚLVIO ADUCCI, Nº 1214, 10º ANDAR - EDIFÍCIO A&A PHILIPPI BUSINESS CENTER
FLORIANÓPOLIS -SC
Telefone: (48) 3203-9200

Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Período: 01/01/2018 até 31/12/2018

Descrição	2018	2017
Fluxo de Caixa das Atividades das Operações	828.744,79	2.500.669,07
Ingressos	30.719.606,62	33.401.231,40
Receitas	14.390.289,18	13.181.262,21
Receitas de Contribuições	9.379.642,87	10.255.961,41
Exploração de Bens e Serviços	1.546.650,09	1.294.927,74
Financeiras	327.768,68	218.823,06
Outras Receitas Correntes	3.136.227,54	1.411.550,00
Transferências Correntes	0,00	0,00
Recebimentos Extra-Orçamentários	16.329.317,44	20.219.969,19
Desembolsos	29.890.861,83	30.900.562,33
Despesas	13.209.984,97	11.189.541,32
Pessoal e Encargos	4.935.744,52	0,00
Benefícios Assistenciais	253.868,63	320.693,89
Uso de Bens e Serviços	4.528.973,21	0,00
Financeiras	580.729,84	0,00
Transferências Correntes	2.910.668,77	0,00
Tributárias e Contributivas	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	0,00
Pagamentos Extra-Orçamentários	16.680.876,86	19.711.021,01
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades das Operações	828.744,79	2.500.669,07
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-1.459.419,75	-2.553.995,65
Ingressos	961.607,84	2.500.000,00
Operações de Crédito Internas	0,00	2.500.000,00
Alienações de Bens	961.607,84	0,00
Alienações de Títulos e Ações	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos Concedidos	0,00	0,00

Transferências de Capital	0,00	0,00
Desembolsos	2.421.027,59	5.053.995,65
Aquisição de Ativo Não Circulante	1.754.360,87	4.942.884,53
Amortização/Refinanciamento da Dívida	666.666,72	111.111,12
Transferências de Capital	0,00	0,00
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades de Investimento	-1.459.419,75	-2.553.995,65
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	-630.674,96	-53.326,58
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	1.441.079,20	1.494.405,78
Caixa e Equivalente de Caixa Final	810.404,24	1.441.079,20

CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS DE SANTA CATARINA - CRECI 11ª REGIÃO

Florianópolis - SC

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS DE SANTA CATARINA - CRECI 11ª REGIÃO é órgão de disciplina e fiscalização do exercício da profissão de Corretor de Imóveis, constituído em autarquia, dotada de personalidade jurídica de direito público, vinculada ao Ministério do Trabalho, com autonomia administrativa, operacional e financeira, tendo sua estrutura e organização estabelecidos pelo Conselho Federal de Corretores de Imóveis – COFECI.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração da entidade em 22 de fevereiro de 2019.

A) BASE DE PREPARAÇÃO

As Demonstrações Contábeis foram organizadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, elaboradas em conformidade

com a Lei n.º 4.320/64, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T SP) e sua nova harmonização internacional; aos Princípios Contábeis geralmente aceitos, as interpretações e orientações emitidas pelo CFC e as Instruções de Trabalho da Câmara de Controle Interno do CFC; e são elaboradas em conformidade ao que determina o “Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público”, editado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

B) BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

C) MOEDA FUNCIONAL

A Administração da Autarquia definiu que sua moeda funcional é o Real, de acordo com as normas descritas na Resolução CFC nº 1.137/08, que aprova a NBC T 16.10.

D) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas e o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 03 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Notas Explicativas

Dentre os principais procedimentos contábeis adotados para a elaboração das demonstrações contábeis, ressalta-se:

A) INSTRUMENTOS FINANCEIROS NÃO DERIVATIVOS

A Autarquia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados/ negociados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Autarquia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Autarquia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Autarquia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Passivos financeiros são baixados quando as suas obrigações contratuais são liquidadas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando a Autarquia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Autarquia possui os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos:

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa são administrados pelo CRECI, em consonância ao que dispõe o § 3º do art. 164 da Constituição Federal:

“§ 3º - As disponibilidades de caixa da União serão depositadas no Banco Central; as dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos órgãos ou Autarquias do Poder Público e das empresas por ele controladas, em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em lei.”

RECEBÍVEIS

Os créditos a receber são valores oriundos da fixação de multas, anuidades e emolumentos pelo COFECI, devidos aos Conselhos Regionais (Lei nº 6.530/1978, art. 16, inciso VII). Saldos apresentados pelos valores atualizados até a data do balanço, em conformidade com as práticas contábeis aplicadas ao setor público, ajustados por provisão para perdas.

EXIGÍVEIS

Abrangem o saldo a pagar pelas aquisições de bens ou serviços, reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e, subsequentemente, quando aplicável, mensurados pelo custo amortizado com o uso de taxa de juros efetiva, atualizados pelos encargos correspondentes após o reconhecimento inicial.

A Autarquia não operou com instrumentos financeiros derivativos no decorrer do exercício.

Notas Explicativas

NOTA 04 – CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem: depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com vencimentos no prazo de três meses ou menos, a contar da data da contratação e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, sendo o rendimento financeiro reconhecido no resultado do período. Os recursos não utilizados na operacionalização das atividades são depositados em contas separadas das demais disponibilidades, em observância aos limites e condições de proteção e prudência financeira, alinhados ao que dispõe o § 1º do art. 43 da Lei Complementar n.º 101/2000.

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2018	SALDO EM 31/12/2017
BANCOS CONTA MOVIMENTO	271.951,11	308.337,72
BANCOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	538.453,13	1.132.741,48
TOTAL	810.404,24	1.441.079,20

NOTA 05 – DÍVIDA ATIVA EXECUTADA

Saldos registrados pelo valor atualizado até a data do balanço, adicionados das multas, juros e atualização estabelecidos pelo COFECI. Como segue:

DESCRIÇÃO	SALDO
SALDO DE DÍVIDA ATIVA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (VALOR ORIG.)	31.485.821,30
DÍVIDA ATIVA INSCRITA EM 2018 (VALOR ORIG.)	9.625.532,12
ATUALIZAÇÃO - MULTA, JUROS E COR. MONETARA	31.771.989,97

(-) PROVISÃO PARA PERDAS	(32.527.836,15)
TOTAL	40.355.507,24

NOTA 06 – PROVISÃO PARA PERDAS

A Provisão para Perdas foi constituída com base na média dos recebimentos dos últimos 5 (cinco) anos, em relação ao montante inscrito em Dívida Ativa nos respectivos anos. Também somado ao percentual de êxito em cobrança através de Ofício de Registro de Títulos.

A seguir é demonstrado o cálculo da Provisão para Perdas relativa ao exercício de 2018:

% RECEBIDO DE DÍVIDA ATIVA	MÉDIA ÚLTIMOS 5 ANOS
RECEBIMENTO NO 1º ANO SUBSEQUENTE	11,22%
RECEBIMENTO NO 2º ANO SUBSEQUENTE	5,62%
RECEBIMENTO NO 3º ANO SUBSEQUENTE	3,85%
RECEBIMENTO NO 4º ANO SUBSEQUENTE	3,22%
RECEBIMENTO NO 5º ANO SUBSEQUENTE	3,86%
SOMA DA MÉDIA	27,77%
RECEBIMENTO EM CARTÓRIO EM 2018	27,60%
% RECEBÍVEL DE DÍVIDA ATIVA	55,37%
PDD CONSTITUÍDA	44,63%

Notas Explicativas

DESCRIÇÃO	VALOR
DÍVIDA ATIVA ATUALIZADA	72.883.343,39
% PDD	44,63%
PROVISÃO PARA PERDAS	32.527.836,15

A administração da Entidade passou a se utilizar de cobrança através de Ofício de Registro de Títulos, onde podem ser levados a cobrança os títulos vencidos a mais de 5 (cinco) anos, assim para o exercício de 2018 não foram constituídas perdas efetivas.

NOTA 07 – IMOBILIZADO

Saldo contábil apresenta a seguinte movimentação no decorrer do exercício de 2018:

Descrição	Saldo em	Aquisiçõe s Depreciaç ão	Baixas	Reavaliaç ão W1	Saldo em
	31/Dez./17	R\$	R\$	R\$	31/Dez./18
Imobilizado	13.465.991,38	1.084.444,61	(908.614,57)	1.149.343,04	14.791.164,46
Bens Imóveis	13.091.663,46	773.762,75	(920.000,00)	773.762,75	13.719.188,96
Imóveis	13.091.663,46	773.762,75	(920.000,00)	773.762,75	13.719.188,96
Bens Móveis	1.209.386,09	970.598,12	(250.549,77)	375.580,29	2.305.014,73
Mobiliários em Geral	432.333,10	429.755,00	(174.094,00)	55.136,40	743.130,50

Máquinas e Equipamentos	76.632,58	176.190,00	(35.289,13)	8.652,29	226.185,74
Utensílios de Copa e Cozinha	4.973,00	3.126,12	-	1.217,13	9.316,25
Veículos	502.001,00		(23.579,00)	244.647,78	723.069,78
Equipamentos de Processamento de Dados	152.022,50	358.207,00	(13.938,64)	62.344,58	558.635,44
Obras de Arte	8.000,00	(8.000,00)		-	-
Aparelhos e Equip. de Intercomunicações	14.543,00	7.950,00	(3.000,00)	1.138,57	20.631,57
Equipamentos para Áudios, Vídeos e Fotos	9.632,64			1.234,27	10.866,91
Aparelhos de Foto-Cinematográficos e Som	9.248,27	3.370,00	(649,00)	1.209,27	13.178,54
Depreciação Acumulada	(835.058,17)	(659.916,26)	261.935,20	-	(1.233.039,23)
Bens Imóveis	(314.906,44)	(443.206,74)	140.274,00	-	(617.839,18)
(-) Imóveis	(314.906,44)	(443.206,74)	140.274,00	-	(617.839,18)
Bens Móveis	(520.151,73)	(216.709,52)	121.661,20	-	(615.200,05)
(-) Mobiliário em Geral	(139.414,74)	(43.761,91)	73.766,20	-	(109.410,45)
(-) Máquinas e Equipamentos	(23.186,64)	(14.272,21)	14.068,98	-	(23.389,87)
(-) Utensílios de Copa e Cozinha	(1.242,94)	(462,27)		-	(1.705,21)
(-) Veículos	(257.587,05)	(89.086,58)	19.959,60	-	(326.714,03)
(-) Equip. de Processamento de Dados	(90.971,99)	(65.982,99)	12.223,21	-	(144.731,77)
(-) Aparelhos Foto-Cinematográficos e Som	(2.158,10)	(859,29)	292,46	-	(2.724,93)
(-) Apar. e Equip. de Intercomunicações	(2.637,65)	(1.417,44)	1.350,75	-	(2.704,34)
(-) Equip. para Áudios, Vídeos e	(2.952,62)	(866,83)		-	(3.819,45)

Notas Explicativas

Fotos

W1 – No exercício de 2018 foi promovida reavaliação dos bens patrimoniais que agregou ao Ativo Imobilizado o montante de R\$ 1.149.343,04, que somado a R\$ 3.820,00 relativo a reavaliação de Ativos Intangíveis, reconhecidos em contrapartida a rubrica de “Reserva de Reavaliação” do Patrimônio Líquido o total de R\$ 1.153.163,04.

NOTA 08 – TRANSFERÊNCIAS LEGAIS

São representados pelos valores devidos ao Conselho Federal de Corretores de Imóveis – COFECI, relativos a Cota Parte a ser repassada em períodos posteriores.

Saldo refere-se aos recebimentos do período, sobre o qual foram aplicados os percentuais definidos em legislação:

PERÍODO DE RECEBIMENTO	SALDO EM 31/12/2018	SALDO EM 31/12/2017
Jun./2017		73.790,16
Jul./2017		88.870,84
Ago./2017		110.621,56
Set./2017		80.866,41
Out./2017		105.994,68
Nov./2017		101.825,76
Dez./2017		104.604,51
Dez./2018	125.925,55	
SOMA	125.925,55	666.573,92

NOTA 09 – VALORES EM TRÂNSITO

São representados pelos valores creditados em conta corrente através de depósitos bancários não identificados, e consequentemente não informados pelos credenciados. São registrados pelos valores originais e encontram-se pendentes de identificação e posterior compensação com créditos inscritos em dívida ativa. Saldo inclui honorários advocatícios devidos em razão de serviços prestados a esta Autarquia.

DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	VALOR
2013	52.166,86
2014	19.724,63
2015	7.833,46
2016	1.671,64
2017	7.961,95
2018	25.583,85
SOMA (DEPÓSITOS)	114.942,39
HONORARIOS ADVOCATICIOS	16.998,13
TOTAL	131.940,52

NOTA 10 – PROVISÕES TRABALHISTAS

A provisão para férias é constituída mensalmente, em atendimento ao regime de competência, com base nos saldos de férias adquiridas e proporcionais dos funcionários do CRECI, acrescidas dos respectivos encargos, como demonstrado:

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2018	SALDO EM 31/12/2017
PROVISÃO DE FERIAS	271.775,85	268.381,57

Notas Explicativas

ENCARGOS SOCIAIS S/ FÉRIAS	82.891,40	81.856,07
TOTAL	354.667,25	350.237,64

NOTA 11 – EMPRESTIMOS OBTIDOS

Financiamento obtido junto a instituições financeiras oficiais, conforme segue:

INSTITUIÇÃO	GARANTIAS	TIPO	TAXA	VCTO	2018	2017
Banco do Brasil	Imóvel	Financiamento	CDI + 24% a.a.	20/07/2021	1.722.222,16	1.722.222,16
Soma					1.722.222,16	2.388.888,88

Tipo de Operação	2018			2017		
	Circulante	Não Circ.	Total	Circulante	Não Circ.	Total
Financiamento	666.666,72	1.055.555,44	1.722.222,16	666.666,72	1.722.222,17	2.388.888,89
Soma	666.666,72	1.055.555,44	1.722.222,16	666.666,72	1.722.222,17	2.388.888,89

NOTA 12 – RECEITAS ANTECIPADAS

São valores de anuidades referentes ao exercício de 2019 recebidas antecipadamente de credenciados no decorrer do mês de Dez./2018.

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2018	SALDO EM 31/12/2017
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	5.262,20	141.712,70
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	1.268,00	22.119,00
TOTAL	6.530,20	163.831,70

NOTA 13 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Saldo relativo a obrigação constituída conforme sentença proferida pelo Tribunal Superior do Trabalho, processo nº TST-AIRR-675-38.2015.5.12.0014, onde a Entidade foi condenada ao pagamento de R\$ 212.562,25, relativo a intrajornada, reflexos, honorários advocatícios, correção monetária e juros do período, conforme determinado na sentença.

Tramitam contra a Entidade ações civis em que a assessoria jurídica classificou a chance de perda como remota, cujo valor das causas aproximam-se a R\$ 9,4 milhões. Adicionalmente, tramita contra a Entidade ação civil que a assessoria jurídica classificou a chance de perda como possível, sendo que o da causa aproxima-se de R\$ 3,6 mil.

Também tramitam contra a Entidade ações trabalhistas em que a assessoria classificou as chances de perda como remota, cujo valor das causas aproximam-se a R\$ 94 mil.

Para estas ações classificadas pela assessoria jurídica como chance de perda remota ou possível, não foram constituídas provisões para contingências.

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits apurados anualmente.

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2018	SALDO EM 31/12/2017
RESULTADOS ACUM. DE EXERC. ANTERIORES	39.933.094,4 7	49.852.659,63
RESULTADO DO EXERCÍCIO	12.096.671,1 4	4.693.032,21
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	(14.612.597,3 7)
TOTAL	52.029.765,6 1	39.933.094,47

NOTA 15 – RESULTADO PATRIMONIAL

O resultado patrimonial foi apurado com base no regime de competência das variações patrimoniais aumentativas (receitas) e das variações patrimoniais diminutivas (despesas), escrituradas no subsistema patrimonial, em atendimento a NBC TSP Estrutura Conceitual.

DESCRIÇÃO	01/01/2018 a 31/12/2018	01/01/2017 a 31/12/2017
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	28.638.764,66	21.961.346,98
(-) VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	(16.542.093,5)	(17.268.314,7)

	2)	7)
RESULTADO PATRIMONIAL	12.096.671,14	4.693.032,21

NOTA 16 – RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado financeiro é representado pela diferença entre o as receitas e as despesas orçamentárias e extra orçamentárias, determinando o saldo disponível do exercício, apurado em conformidade com a Lei n.º 4.320/64.

DESCRIÇÃO	01/01/2018 a 31/12/2018	01/01/2017 a 31/12/2017
RECEITA ORÇAMENTARIA	15.351.987,02	15.681.262,21
RECEITA EXTRA ORÇAMENTÁRIA	16.329.317,44	20.219.969,19
(-) DESPESA ORÇAMENTARIA	(15.631.012,56)	(16.243.536,97)
(-) DESPESA EXTRA ORÇAMENTÁRIA	(16.680.876,86)	(19.711.021,01)
RESULTADO FINANCEIRO	(630.584,96)	(53.326,58)

NOTA 17 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O resultado orçamentário corresponde à diferença entre as receitas correntes e de capital previstas e realizadas, em comparação com as despesas correntes e de capital liquidadas no exercício.

DESCRIÇÃO	01/01/2018	01/01/2017
	a	a
	31/12/2018	31/12/2017
RECEITAS CORRENTES REALIZADAS	14.390.289,18	13.181.262,21
RECEITAS DE CAPITAL REALIZADAS	961.607,84	2.500.000,00
(-) DESPESAS CORRENTES LIQUIDADAS	(13.209.984,97)	(11.189.541,32)
(-) DESPESAS DE CAPITAL LIQUIDADAS	(2.421.027,59)	(5.053.995,65)
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	(279.115,54)	(562.274,76)

NOTA 18 – VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA – TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS

Referem-se à cota-parte a ser repassada ao COFECI, de 20% sobre o valor arrecadado de anuidade, reconhecidas contabilmente pelo regime de competência.

DESCRIÇÃO	01/01/2018	01/01/2017
	a	a

	31/12/2018	31/12/2017
COTA PARTE	2.874.768,77	2.516.806,04
TOTAL	2.874.768,77	2.516.806,04

NOTA 19 – SEGUROS

A Entidade mantém seguros de seus bens móveis e imóveis e veículos, com coberturas julgadas suficientes para cobrir eventuais sinistros, conforme segue:

DESCRIÇÃO	COBERTURA TOTAL
Móveis e Imóveis	16.840.000,00
Veículos	6.160.000,00
TOTAL	23.000.000,00



12. Outras informações relevantes



CRECI -SC
11ª Região/SC

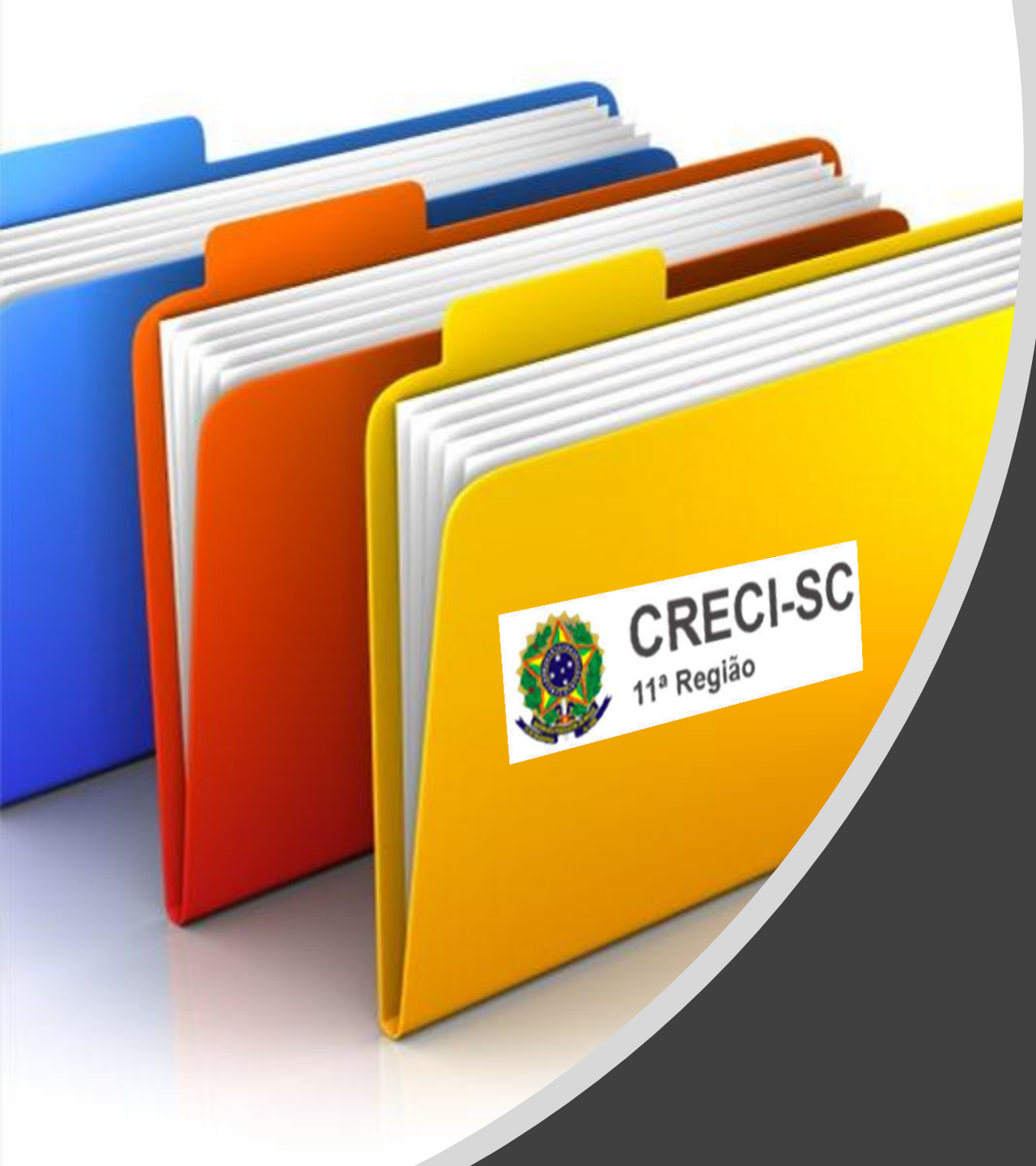
A construção do Relato Integrado 2018 seguiu os parâmetros estabelecidos pela Decisão Normativa TCU no 170/2018, que dispõe acerca das unidades cujos dirigentes máximos devem prestar contas de suas gestões ocorridas no exercício de 2018, especificando a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação; a Cartilha TCU Relato Integrado, onde são apresentadas as orientações e conceitos básicos que contribuam para a compreensão das diretrizes que devem nortear o relatório de gestão das contas do exercício de 2018; e como apoio o IIRC Framework (versão português), que demonstra, dentro das melhores práticas internacionais, a estrutura para Relato Integrado.



A Redação do Relato Integrado adotou como metodologia de trabalho a aprendizagem colaborativa e cooperativa, onde buscou-se a aprendizagem como efeito colateral de uma interação entre pares que trabalharam em sistema de interdependência na construção da visão de Relato Integrado CRECI 11ª Região/SC.



Os trabalhos foram coordenados pela superintendência do CRECI 11ª Região/SC, e contou com a participação dos departamentos de Coordenação de Secretaria, Coordenação Contábil, Coordenação de Recursos Humanos, Coordenação de Compras e Licitações, Coordenação Financeira, Coordenação de Ética e Disciplina, Coordenação de Fiscalização, Assessoria Técnica, Ouvidoria e Procuradoria Jurídica.



13. Anexos e apêndices



CRECI-SC

11ª Região

Declaração de Integridade do Relato Integrado 2018

A Diretoria do Conselho Regional de Corretores de Imóveis – CRECI 11ª Região/SC, **DECLARA**, nos termos do item 1.20 da Estrutura Internacional para Relato Integrado, do *International Integrated Reporting Council* (Conselho Internacional para Relato Integrado, ou IIRC na sigla em inglês):

- a integridade dos dados, financeiros e não financeiros, que compõem o Relato Integrado 2018;
- a aplicação do pensamento coletivo na preparação e na apresentação do Relato Integrado 2018;
- a apresentação do Relato Integrado 2018, de acordo com a Estrutura do *Framework* do IIRC, com as adaptações contidas na Decisão Normativa TCU nº 170/2018, e respectivos anexos.

Florianópolis - SC, 16 de maio de 2019.


Antonio Moser
Presidente


Almir Gustavo Oliveira
Diretor Secretário


Sandra Rogéria Martins Mostiack
Diretora Tesoureira



CRECI-SC

11ª Região

Declaração de Aprovação do Relato Integrado 2018

A Diretoria do Conselho Regional de Corretores de Imóveis – CRECI 11ª Região/SC, em Reunião Ordinária nº 08, realizada em 16 de maio de 2019, **APROVOU** Relatório de Gestão 2018, sob a forma de Relato Integrado, elaborado nos termos da Decisão Normativa TCU nº 170/2018, e respectivos anexos.

Florianópolis - SC, 16 de maio de 2019.



Almir Gustavo Oliveira
Diretor Secretário



Antonio Moser
Presidente



Sandra Rogéria Martins Mostiack
Diretora Tesoureira



CRECI-SC
11ª Região

Parecer da Comissão de Tomada de Contas (CTC)

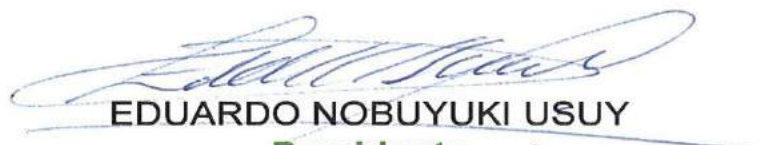
Os membros da Comissão de Tomada de Contas do Conselho Regional de Corretores de Imóveis – CRECI 11ª Região/SC, no cumprimento das disposições regimentais, analisaram o Relatório de Gestão 2018, sob a forma de Relato Integrado, elaborado nos termos da Decisão Normativa TCU nº 170/2018.

Após análise do Relato Integrado 2018, constatamos a integridade, a regularidade e conformidade do Relatório de Gestão, bem como o Decisão Normativa TCU nº 170/2018, e respectivos anexos.

Em face da legalidade e ordem, somos de parecer, que Relato Integrado 2018, seja **HOMOLOGADO**, pelo Plenário do CRECI 11ª Região/SC.

Florianópolis - SC, 22 de maio de 2019.


GELSON RICARDO
Membro
CRECI 11ª Região/SC


EDUARDO NOBUYUKI USUY
Presidente
CRECI 11ª Região/SC


RODRIGO GIORGIO SENESE
Membro
CRECI 11ª Região/SC



CRECI-SC

11ª Região

DECISÃO

O **Conselho Regional de Corretores de Imóveis – CRECI 11ª Região/SC**, em sua sessão plenária 02/2019, realizada nos dias 30 e 31/05/2019, analisando o Relatório de Gestão 2018, sob a forma de Relato Integrado, elaborado nos termos da Decisão Normativa TCU nº 170/2018, e respectivos anexos, decidiu **APROVAR** e homologar a Relatório de Gestão 2018, sob a forma de Relato Integrado.

Florianópolis - SC, 30 de maio de 2019.



EDUARDO NOBUYUKI USUY

Presidente

CRECI 11ª Região/SC



GELSON RICARDO

Membro

CRECI 11ª Região/SC



RODRIGO GIORGIO SENESE

Membro

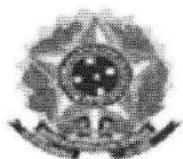
CRECI 11ª Região/SC



ANTONIO MOSER

Presidente

CRECI 11ª Região/SC



CRECI-SC

11ª Região

1ª Sessão Plenária Ordinária
Realizada nos dias: 11 e 12/03/2019

O Conselho Regional de Corretores de Imóveis – CRECI 11ª Região/SC, no uso de suas atribuições, analisou o Parecer do Relator, constituído pelo Conselheiro, referente ao processo de prestação de contas e deliberou no sentido de **APROVAR, COM RESSALVAS**, as contas referentes ao exercício de 2018.

Florianópolis - SC, 30 de março de 2019.



Antonio Moser
Presidente



RELATO INTEGRADO 2018



CRECI-SC
11ª Região